

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 28 de agosto de 2023 - Ata n.º 77.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputadas **Cloara Pinheiro** (na função de 1.^a Secretária) e **Márcia Huçulak** (na função de 2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **77.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Márcia Huçulak, na função de 2.^a Secretária no dia de hoje, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^A 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Márcia Huçulak – PSD): Pois não, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 76.^a Sessão Ordinária, de 23 de agosto de 2023). Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Cloara se há Expediente a ser lido.

SR.^A 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 2379/2023 (0801302)** da Casa Civil, encaminhando mediante e-protocolo n.º 20.918.589-0 as licitações promovidas no âmbito da Companhia Paranaense de Energia – Copel, no mês de julho de 2023; **Informação n.º 205/2023** da Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Paulo Gomes. É o que continha no Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados e Deputadas, faremos hoje o Grande Expediente em duas etapas. Inicialmente, quero convidar aqui o General de Divisão, José Ricardo Vendramin Nunes, que é Comandante da 5.ª Divisão de Exército, para que venha sentar à Mesa, aqui. Então, em um primeiro momento do Grande Expediente, por solicitação do Deputado Fabio Oliveira, vamos prestar uma homenagem por ocasião da comemoração do *Dia do Soldado*, que anualmente é celebrado no dia 25 de agosto. Por esta razão, tomamos a liberdade de convidar que estivessem aqui presentes, além do General Vendramin, que é o Comandante da 5.ª Divisão, também agradecemos a presença do General de Brigada Ricardo Santos Taranto, Comandante da Artilharia Divisionária da 5.ª Divisão do Exército; do General de Brigada Ivan Alexandre Corrêa Silva, também Comandante da 5.ª Região Militar; do Subtenente Everton Ribeiro Santos, Adjunto de Comando da 5.ª Divisão do Exército; do Subtenente Anderson Sales Lima, Adjunto de Comando da Artilharia Divisionária da 5.ª Divisão de Exército; e do Subtenente Cláudio Deda, Adjunto de Comando da 5.ª região Militar. Sejam todos bem-vindos aqui à nossa Casa. E na sequência faremos também um outro Expediente, por solicitação do Deputado Anibelli, e farei a leitura dos nossos convidados. Registro aqui na Casa a visita de alunos dos 8.º e 9.º anos do ensino fundamental 2 do Colégio Adventista, Vista Alegre, acompanhados pelo coordenador disciplinar Paulo Henrique Dias, pela professora Mariza Cafe e pelo professor Cleiton Golemba. Sejam todos bem-vindos à nossa Casa. Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao Deputado Fabio Oliveira, para que faça a saudação aos nossos convidados do nosso valoroso Exército Nacional.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais Deputados que compõem a Mesa. Boa tarde aos Excelentíssimos colegas Deputados que aqui se encontram. Boa tarde ao General Vendramin, Comandante da Divisão de Exército. Boa tarde ao General Ivan, Comandante da 5.^a Região Militar. Boa tarde ao General Taranto, Comandante da ADE-5. Demais militares também que se encontram na galeria. Quero dizer que o meu coração, nesta tarde fria de Curitiba, se aquece pela visita de tão preciosa e tão grandiosa força militar que temos aqui no Brasil representada pelo Exército Brasileiro. Há dois séculos atrás, Sr. Presidente, surgiu um homem que deixaria o seu nome marcado na história do Brasil. Como um militar, desde jovem ele demonstrou habilidades que eram incomparáveis, como a de liderar tropas. Ele desenhava estratégias militares como poucos homens, como poucos militares aqui no Brasil que viveram no seu tempo. Na Guerras Cisplatina, na Guerra contra Oribe e Rosas e na Revolta Praieira foi o pilar protetor das fronteiras brasileiras. Ele se revelou um líder durante os aguerridos conflitos, não só da Revolução Farroupilha, mas também da Guerra do Paraguai. Este homem de quem estou falando se chama Luís Alves de Lima e Silva, mais conhecido como Duque de Caxias, que deixou o seu nome na história, e inspira não só civis, mas milhares de militares até hoje, que como eu já fui, e muitos outros colegas que aqui já foram. Em homenagem a Caxias, hoje celebramos o *Dia do Soldado*, o dia de lembrar e honrar todos vocês, todos vocês que sacrificam suas vidas em prol da proteção da nossa Nação, que sacrificam os seus dias em prol de nos proteger. A modernização, a formação e o treinamento das Forças Armadas é um desafio constante, mas que vale a pena cada gota de suor e cada gota de sangue derramado. Eles estão presentes na ordem e no progresso da nossa Nação, desde a educação primária até o fronte das mais dolorosas batalhas. O Exército para mim não foi só uma escola de engenharia, mas foi uma escola da vida. No meu tempo de farda eu construí rodovias, contruí aeroportos, participei dos projetos mais importantes e estratégicos do Exército Brasileiro, não só aqui do Estado do Paraná, mas também de Santa Catarina. E, por esta razão, tive a honra e o prazer de conhecer todas as organizações militares, todos os quartéis do

Estado do Paraná e de Santa Catarina. E, a cada dia em que fiquei no Exército o meu caráter foi moldado. E por isso, posso lhe afirmar, Presidente, que o verde oliva continua na massa do meu sangue. E aqui quero fazer um apelo para nós Parlamentares, para esta Mesa desta Casa de Leis, para os Ex.^{mos} colegas que aqui estão, que possamos continuar a valorizar e apoiar nossos soldados, reconhecendo o papel vital que desempenham na construção de um Brasil melhor e de um mundo mais pacífico. Viva o soldado brasileiro! Viva o Exército Brasileiro! Muito obrigado, Sr. Presidente. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Depois dessa bela fala do Deputado Fabio, tenho a honra de conceder a palavra ao General de Divisão José Ricardo Vendramin Nunes, Comandante da 5.^a Divisão de Exército, para que possa se pronunciar da tribuna da Assembleia.

GENERAL JOSÉ RICARDO VENDRAMIN NUNES: Senhor Presidente da Alep, Deputado Ademar Traiano, em nome de quem cumprimento todas as Sr.^{as} e Sr.^s Deputados; a 1.^o Secretária Cloara Pinheiro; a 2.^a Secretária Márcia Huçulak; os nossos Generais Ivan e Taranto; os nossos Adjuntos de Comando aqui presentes; tropa do Exército que também se encontra aqui; senhoras e senhores que seguirão aí na próxima homenagem. Deputado Fabio Oliveira, agradecemos profundamente a homenagem, a oportunidade que o senhor nos dá e a homenagem feita pelo senhor, a deferência institucional desta Casa Legislativa para com o Exército Brasileiro. Gostaria de apresentar um breve vídeo aqui sobre a 5.^a Divisão de Exército, seguido de uma locução também muito rápida da minha parte alusiva ao momento. (Apresentação de vídeo.)

Novamente uma boa tarde. É uma honra me dirigir às Senhoras e aos Senhores no dia de hoje. Nesta oportunidade celebramos não apenas o encontro entre as duas instituições fundamentais para o desenvolvimento da Nação, mas também rememoramos um dos maiores vultos históricos do nosso país, o Duque de Caxias. Nascido em 25 de agosto de 1803, Luís Alves de Lima e Silva é um paradigma de dedicação, profissionalismo e patriotismo para todos nós. É para o Exército e para o Brasil um modelo. Seu legado ressoa através do tempo

inspirando-nos a perseguir na busca pela excelência de nossas ações em favor da Pátria. O Exército Brasileiro, além de ser uma força armada, é uma fração bastante representativa da sociedade paranaense e brasileira. É uma instituição nacional, permanente, apolítica e de estado. É constituída por cidadãos, e cidadãos de diferentes origens e classes sociais, de todas as regiões do nosso país, sem distinção de qualquer espécie. O estreitamento de laços entre o Exército e as instituições que representam o povo, como esta Casa Legislativa, promove uma conexão muito significativa, onde todos se fortalecem, objetivando o bem-estar e a paz social da população. Essa integração não é apenas formal, mas baseia-se em valores compartilhados e no compromisso mútuo com a construção de uma sociedade justa e próspera. Assim como o povo paranaense é reconhecido pela sua força de trabalho, integridade, multiculturalismo e orgulho de pertencimento à terra das araucárias; a união, a capilaridade geográfica, a prontidão, a coesão e o culto de valores e tradições são predicados indissociáveis ao Exército Brasileiro. E o mundo de complexidades crescentes, a habilidade de trabalhar em equipes e de forma uníssona, é um ativo inestimável. Essa coesão não se restringe somente ao ambiente militar, mas transcende para parcerias com instituições que comungam nos mesmos propósitos. A sinergia entre as esferas civil e militar é uma demonstração evidente de como a colaboração pode gerar resultados positivos para o Paraná e para o Brasil como um todo. A amplitude de atuação é um aspecto marcante do Exército. A geração de permanente poder de combate, que é a nossa entrega mais importante e que marca o braço forte do nosso lema, é o elemento fundamental de dissuasão às potenciais ameaças externas sempre presentes. À par dessa atividade, o Exército também realiza outras: como a segurança das fronteiras e o combate a ilícitos transfronteiriços. Só na fronteira do Estado do Paraná, no corrente ano, foram cerca de R\$ 30 milhões apreendidos, em termos de ilícitos, tráfico, mais de 20 toneladas de drogas e um milhão de maços de cigarros. Tudo isso fruto de mais de 400 operações com os nossos órgãos de segurança pública federais e estaduais; e agências municipais e estaduais. No viés da “mão amiga”, o Exército presta sempre socorro imediato em eventos relacionados com a Defesa Civil, como o

apoio ao combate à dengue nos municípios de Antonina, Paula Freitas e Foz do Iguaçu. Construiu obras de infraestrutura importantes para o Estado do Paraná na década de 90, como a Ferrovia Paraná Oeste, com 246 km de extensão, no trecho de Guarapuava e Cascavel. E protege também o meio ambiente. Muito das áreas preservadas desta cidade e do Estado do Paraná constitui-se em campos de instrução ou sob a proteção direta do Exército Brasileiro. Os laços históricos que unem os soldados brasileiros no Estado do Paraná são antigos e muito sólidos. As colônias militares de Jataí do Iguaçu, por exemplo, contribuíram não só para formar as cidades de Londrina e de Foz do Iguaçu, respectivamente, mas também para fixar a população no Norte e Oeste do Estado do Paraná, em tempo em que essas áreas eram muito despovoadas. Não se pode deixar de mencionar, também, o heroico episódio do Cerco da Lapa, epopeia significativa para a consolidação da então jovem república. Esse é o Exército de Caxias e os homens e mulheres que fazem parte desse Exército são herdeiros dos ideais que Caxias personificou. A hierarquia e a disciplina são seus pilares, o serviço integral à Nação sua razão de ser. Cada soldado carrega consigo os princípios e valores que fazem o Exército de ontem, hoje e sempre ser único, coeso e legítimo defensor da Pátria. O Exército de Caxias mantém seu compromisso inabalável com a Nação, um compromisso compartilhado com os nobres representantes desta Casa e com o próprio povo paranaense. E que esse diálogo perdure, enriquecendo nossa sociedade e guiando-nos rumo a um futuro ainda mais promissor. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Suspendo a Sessão por alguns instantes, para que possamos fazer os registros fotográficos com os nossos convidados.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Senhor Presidente, enquanto o pessoal levanta, queria fazer um agradecimento formal ao General, em nome da cidade de Curitiba. O Exército foi muito parceiro da cidade no período da pandemia, fornecendo as tendas para as nossas UPAs e Unidades e mantendo duas equipes no nosso Pavilhão da Cura, em todo o momento da vacinação da cidade. Muito obrigada ao Exército Brasileiro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está suspensa a Sessão.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão.

Vamos agora, neste segundo momento, por solicitação do Deputado Anibelli Neto, também destinar este horário para homenagear os 70 anos de Fundação do Centro Juvenil de Artes Plásticas, fundado em 16 de junho de 1953. Inicialmente, convido a Secretária Luciana Casagrande Pereira, que é Secretária de Estado da Cultura, para que participe da nossa Mesa. Solicito ao Deputado Anibelli que faça a saudação aos nossos visitantes. Antes disso, agradeço a presença aqui do Sr. Constantino Viaro, Diretor do Museu Guido Viaro, filho do Professor e Pintor Guido Viaro, fundador do Centro Juvenil de Artes Plásticas; da Sr.^a Mariana Viaro, neta de Guido Viaro, professora e atriz, representando os ex-alunos e artistas do Centro Juvenil de Artes Plásticas; da Sr.^a Adriana Carla Dalazen Cichocki, Coordenadora do Centro Juvenil; das Professoras do Centro Juvenil de Artes Plásticas, Denise Cristina Wendt, Liane Maria Barreto de Azevedo, Jaira Aparecida Denardi, Jaqueline Bellani da Silva, Anne Marie Varella Zimmermann, Sandra Mara Gutierrez e Rejane Zimmer da Costa; da Sr.^a Renildes Carli, Secretária Administrativa; e da voluntária do Centro Juvenil de Artes Plásticas, Sr.^a Robia Rodrigues Ribeiro. Portanto, neste momento, concedo a palavra ao Deputado Anibelli, proponente desta homenagem, para que possa fazer a saudação aos visitantes.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhor Presidente deste Poder Legislativo, Deputado Ademar Traiano; Sr.^{as} e Sr.^s Deputados; amigos que nos assistem pelas mídias sociais; funcionários da Casa; público que nos prestigia neste dia; Sr.^a Secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira; meu estimado amigo e diretor do Centro Juvenil de Artes Plásticas, Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto; Sr. Constantino Batista Viaro, filho do ilustre Guido Viaro, fundador do Centro Juvenil de Artes Plásticas, que celebra aniversário de 70 anos de fundação e que hoje, pela vez primeira, está nos dando a possibilidade de conhecer o nosso

Poder Legislativo; e valoroso quadro diretivo e funcional do nosso Centro Juvenil. Viva e parabéns por 70 anos ensinando arte, desde a data de 16 de junho de 1953. Recordo as célebres, atuais e apropriadas palavras do Dr. Constantino Viaro, por ocasião dos 50 anos do Centro Juvenil de Artes Plásticas, de que a semente desse trabalho é a soma de esforços de uma equipe bem plantada, que entendeu a mensagem, os objetivos e a importância que o conhecimento artístico tem em nossas vidas. É importante dizer, senhoras e senhores, que às 13h30 estivemos com a diretora Adriana na abertura da exposição do quarto concurso paranaense de desenhos, em parceria com a Secretaria da Cultura, e está aqui de segunda a sexta à disposição de todos que tiverem interesse em conhecer um pouco mais. É sempre importante destacar que o Paraná é o único estado que possui um equipamento público do gênero artístico voltado exclusivamente ao ensino da arte e cultura para crianças e adolescentes, e que oferta mais de 20 oficinas arte-educativas, cursos com inscrições gratuitas, que abrangem um leque variado de atividades que estimulam a criatividade e o conhecimento artístico, nos turnos da manhã e da tarde. Meu caro amigo de infância, Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto, que também acumula a direção do Museu Casa Alfredo Andersen, que é considerado o pai da pintura paranaense, nesta data em que recebe o nosso aplauso, reconhecimento público e oficial, junto com os cumprimentos do Poder Legislativo Paranaense, juntamente com a sua equipe. Do alto desta tribuna, temos a companhia do brasão de armas do Paraná, emblema heráldico, que é um dos símbolos oficiais do nosso estado, criado pelo talento e criatividade de Alfredo Andersen, contendo a imagem do homem do campo, o semeador, ladeado pelo pinheiro e a erva-mate, a demonstrar a riqueza e a importância da agricultura, cuja comissão tenho a elevada honra de presidir nesta Casa de Leis. Hoje é um dia de festa e comemoração. O Centro Juvenil de Artes Plásticas, vinculado à Secretaria de Estado da Cultura, sob a batuta da competente Luciana Casagrande Pereira, filha do meu amigo e companheiro de MDB, Deputado por dois mandatos ao lado do meu pai Antônio Martins Anibelli, e que foi Governador do Estado do Paraná, Sr. Mário Pereira. Sob a direção do Luiz Gustavo, celebra bodas de vinho e, aos 70 anos, tem como marca a juventude criativa, e no seu histórico a honra de ter

contribuído com a formação de inúmeros alunos que hoje são artistas de renome nacional e internacional. A todos vocês que fazem com disposição, talento, dedicação e boa vontade, ao longo dos anos, o sucesso e o conceito do Centro Juvenil de Artes Plásticas do Paraná, em nome da Assembleia Legislativa e do povo paranaense, eu digo: parabéns! Viva o Centro Juvenil de Artes Plásticas do Estado do Paraná! E quero, antes de finalizar, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, dizer da alegria que hoje tive, minha amiga Cristiane Salomão, candidata a Presidente na minha primeira eleição do Movimento Estudantil, que tive o prazer de te reencontrar. Estávamos hoje no Palácio Iguaçu, junto com o Presidente Traiano e outros Deputados, participando desta baita política pública que é *Ganhando o Mundo*, onde 99 professores da rede pública estadual estarão viajando, morando, trocando experiência com outros países, como o Canadá e a Finlândia. E quero aqui, Secretária Luciana, fazer um pedido para que professores do nosso Centro Juvenil também possam ingressar a próxima missão, para dizer que as artes plásticas do Paraná podem ser referência, é referência, e trocar experiências com outros países. Por isso é o motivo de fazermos este pleito e tenho certeza que a sensibilidade do Governador Ratinho será colocada, e nós conseguiremos levar professores também desta importante arte pública para outros países. Por isso, agradeço a oportunidade e fico muito honrado. Hoje é um dia de muita alegria poder através do nosso mandato prestigiar, valorizar e dizer que precisamos das artes, sim, as artes precisam do Poder Legislativo, e juntos vamos avançar rumo a um futuro melhor. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto.

SR. LUIZ GUSTAVO VARDÂNEGA: Boa tarde a todos. Deputado Presidente Ademar Traiano, Deputada Secretária Márcia Huçulak, Deputado proponente e amigo Anibelli Neto. Primeiro, gostaria de lembrar que no dia 25 de agosto foi o *Dia Nacional da Educação Infantil*, em homenagem ao nascimento da Zilda Arns. Bom, vamos falar do Cjap. Oficializado em 1953, concretizando o sonho de educadores visionários, como a professora Eni Caldeira e o mestre Guido Viaro, o então Governador do Estado do Paraná, Bento Munhoz da Rocha Neto, assinou a

criação do Centro Juvenil de Artes Plásticas, o Cjap, pelo Decreto n.º 9.628/1953. Trata-se de um espaço único. Aliás, é o único estado a ter um equipamento do gênero voltado para crianças e adolescentes na arte. De lá para cá, passaram mais de 800 mil alunos, sendo uma referência no ensino de artes. No Cjap, alunos de escolas públicas e particulares, sem distinção, têm acesso a várias manifestações culturais, além das aulas de artes visuais, fotografia, audiovisual, pintura, desenho, entre outras linguagens contemporâneas da arte. Vale lembrar que as crianças de hoje já não são aquelas crianças de ontem. Então, sempre reciclamos. Hoje, dentro da tecnologia, o celular, a fotografia, a filmagem. É o que entretém hoje as crianças. A roupagem conceitual do Centro Juvenil traz conceitos e visão artísticas que vão muito além das aulas ministradas muitas vezes de maneira superficial nos colégios onde têm escolinhas de arte, mas destacamos no nosso Centro Cultural a expressão máxima, com o papel de formação de plateia, com ensino da apreciação da estética, da crítica, da montagem, da curadoria, da história e comportamento, além do contato direto com grandes artistas de renome da nossa cultura, faz com que alunos em suas práticas ultrapassem seus próprios limites, podendo se inserir em debates críticos sobre as leituras no campo expandido das artes, respeitados os princípios da liberdade com a mínima interferência da livre expressão. Também é um local de intercâmbio cultural, onde promovemos exposições, amostras, eventos, que contribuem para difusão da arte e o reconhecimento de talentos. Bom, temos várias parcerias institucionais no Centro Juvenil, dentre elas o Teatro Guaíra, o MIS, o Conservatório de Música Popular, além da tradição de atuar com grande formação do magistério através do Instituto de Educação Erasmo Pilotto, onde levamos o projeto *Arte no Paraná*, proporcionando experiências teóricas à prática da arte. Ainda recebemos também professores da rede municipal e de outros municípios do Estado do Paraná, oferecendo oficinas diferenciadas para formação com excelência, para ampliar o acesso à cultura de nossos jovens. O nosso concurso de desenho, montado há quatro anos, já atingiu mais de 2 mil alunos e mais de 120 municípios, sendo um grande sucesso. Por fim, gostaria de agradecer mais uma vez ao nosso proponente Anibelli Neto, ao nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior e à

nossa Secretária da Cultura Luciana Casagrande Pereira. É oportuno também agradecer à nossa equipe guerreira, que faz parte desta história, o melhor Cjap do mundo. E agradecer também neste dia 28 de agosto, o *Dia Nacional do Voluntariado*, temos dois professores, o Aurélio, que não está presente, e a professora Robia, pelo *Dia do Voluntariado*. Obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Na sequência, concedo a palavra à Sr.^a Luciana Casagrande Pereira, Secretária de Estado da Cultura. Antes da sua fala, registro a presença do Prefeito de Ampére, nosso querido Zuca Luquini; do Vice-Prefeito, Celso Saggiorato; do Secretário das Finanças, Antônio Deotti Neto; e do Secretário de Administração, Douglas Potrich. Sejam bem-vindos aqui em nossa Assembleia, mais uma vez. Com a palavra a Sr.^a Luciana Casagrande Pereira.

SR.^A LUCIANA CASAGRANDE PEREIRA: Boa tarde a todos. Boa tarde a todas. Cumprimento todos os Deputados em nome do nosso Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Ademar Traiano, e todas as Deputadas cumprimento em nome das nossas Deputadas Cloara Pinheiro e Márcia Huçulak. Agradeço muito, Deputado Antônio Anibelli Neto, pela homenagem tão importante para nós do Centro Juvenil de Artes Plásticas. Cumprimento o nosso Diretor, Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto, e, em nome dele, toda a nossa equipe fantástica do Centro Juvenil de Artes Plásticas. Sinto-me muito emocionada de estar Secretária neste momento em que o nosso Cjap fez 70 anos, porque para mim o Cjap é sinônimo de futuro, de cidadãos e cidadãs que vão exercer seus direitos e deveres tendo como base em sua vida a arte e a cultura. Em nome do Cjap e do nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, agradeço de coração esta homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná. É muito importante estarmos aqui nesta tarde e podermos compartilhar com vocês um pouco da importância desta instituição para o Paraná, uma escola de artes que é de cada um e cada uma de nós paranaenses. Sabemos quanto a arte e a cultura são pilares na construção de pessoas pensantes, cientes de seu papel no mundo, críticas e sobretudo atuantes na nossa sociedade. A programação de cursos do Cjap é algo que muito nos orgulha, como bem falou nosso querido Diretor, assim como o

Concurso Paranaense de Desenhos, que vocês terão a oportunidade de visitar, que está aqui ao lado. E mais uma vez agradeço a oportunidade que vocês estão dando para todos os nossos alunos e alunas terem esta exposição. Tivemos um divisor de águas no mundo, na verdade, que foi quanto houve a pandemia, mas para o Centro Juvenil de Artes Plásticas foi fantástico que houve, porque a equipe toda, essas brilhantes pessoas que atuam lá tiveram que se reinventar e começaram a dar aulas via *on-line*, e isso proporcionou que hoje possamos ter alunos de todo o Estado. O que era restrito à Capital, hoje conseguimos atingir essa capilaridade e levar o nosso Centro Juvenil para todos os municípios do Estado. Isso é uma diretriz da nossa gestão e é uma diretriz do Governador Carlos Massa Ratinho Júnior. Então, muitas gerações de artistas já passaram pelas mesas e salas de aula do Cjap, durante as últimas décadas. E, como disse no começo, a importância primeira que vejo na atuação do Cjap é seu papel como instrumento de inclusão cidadã. O Cjap é um braço importantíssimo nas políticas públicas para a cultura do Estado do Paraná e o reconhecimento desta Casa, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, esta Casa que tem apoiado e incentivado a cultura ao longo das gestões, enche-nos de alegria. Deixo aqui um emocionado muito obrigada e o convite para que todos e todas venham conhecer o nosso Centro Juvenil de Artes Plásticas. Boa tarde. Muito obrigada pela oportunidade. Tenham todos uma excelente semana. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou suspender também a Sessão por instantes, para que possamos fazer o registro fotográfico com os nossos visitantes e a Secretária.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, enquanto isso, posso só fazer um registro aqui. Por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO GOURA (PDT): Só queria parabenizar o Deputado Anibelli por esta importante iniciativa, em nome da nossa Secretária Luciana Casagrande Pereira, do nosso Diretor Vidal, da Adriana e de toda a equipe. Parabenizar. Como falei há pouco, minhas filhas estudaram, também participaram do Centro Juvenil, e

queremos ver este trabalho cada vez mais fortalecido aqui em Curitiba e que possa também, não é, Vidal, quem sabe inspirar outras ações. Então, os meus parabéns. Parabéns, Deputado, pela iniciativa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está suspensa a Sessão.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Reabrimos os trabalhos. Chamo o orador, Delegado Tito Barichello, no Pequeno Expediente. Vossa excelência tem cinco minutos.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em exercício; cumprimento o Líder do Governo, meu amigo Hussein Bakri; cumprimento o Líder da Oposição, Requião Filho; cumprimento os demais colegas Deputados Estaduais, dignos representantes da sociedade paranaense; cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto que nos assiste pela *TV Assembleia*; e cumprimento os jornalistas, que levam a informação, a livre informação e garantem a democracia. Vossas Excelências jornalistas são muito importantes e o trabalho de vocês é excepcional, em prol do Estado Democrático de Direito. Utilizo a palavra, Sr. Líder do Governo, bastante preocupado, em virtude de um evento, Sr. Renato Freitas, realizado no último sábado, na Universidade Federal do Paraná, na Reitoria, com o apoio da Universidade Federal do Paraná. O tema, senhores, era falar mal da polícia, criticar a polícia. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia, Sr. Líder do Governo, três palestras foram proferidas, Sr. Renato Freitas, e o senhor estava lá entre os membros, representando uma parte da sociedade, mas uma parte que não tenho interesse em representar. Senhor Renato Freitas, as palestras, Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Líder do Governo, tinham o seguinte tema: *Aqui a morte veste farda*. Vou repetir: *Aqui a morte veste farda*. Que título absurdo, porque aqui no Paraná a morte não veste farda. Trabalhei na Delegacia de Homicídios. A morte aqui veste a roupagem do tráfico de drogas, Sr. Líder do Governo e Sr. Renato

Freitas. O segundo título da palestra, Sr. Presidente da Assembleia e Sr. Líder do Governo, era: *Todo camburão tem um pouco de navio negreiro*. Ou seja, que a nossa Polícia Militar, a Polícia Civil, que a nossa Guarda Municipal, porque não dizer também, que no meu compreender faz parte da segurança pública e segundo o entendimento do STF pode realizar agora atividade de segurança pública, seria racista. E que o critério, então, para ser inserido no camburão, Deputado Arruda, seria a cor, ou seja, todo camburão tem um pouco de navio negreiro. Que título absurdo, Sr. Renato Freitas! A terceira palestra: *Resistência de familiares como forma de justiça*. Esteve presente, felizmente, nessa palestra um advogado renomado, que não defende só a polícia, que defende a justiça, que é o Dr. Jeffrey Chiquini, que se encontra hoje aqui presente. Um advogado de altíssimo conhecimento, que luta pela justiça, que luta pela aplicação da lei ao caso concreto sempre e que felizmente pôde levar um pouco das verdades e da realidade do Estado do Paraná. Digo um pouco porque, segundo informações que tive, em plena Universidade Federal do Paraná, em plena Reitoria, ele teve a liberdade cerceada e não o deixaram falar. Ora, um debate onde não se permite o contraditório, onde não se permite a ampla defesa, Sr. Jeffrey Chiquini! Isso é um absurdo. Falou-se em desmilitarização da polícia, falou-se, senhores, tenho aqui anotado, que a polícia tem que acabar, que ninguém precisa de polícia e mais, que todas as drogas devem ser liberadas. Outra fala que está aqui e quero que fique consignado nesta Assembleia Legislativa, *que policiais são pagos para matar*. Já pedi, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa em exercício, que fosse oficiada a Universidade Federal do Paraná, porque ela consta como apoiadora desse evento. Isso é um absurdo. Isso é uma vergonha. Não podemos aceitar, ainda mais eu, como formado pela Universidade Federal do Paraná, utilizar a estrutura e o apoio, Sr. Líder do Governo, de uma universidade federal com o intento de denegrir a imagem da melhor polícia das unidades da federação. Mortes ocorrem, obviamente, Sr. Líder do Governo, como ocorreram hoje... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Tito Barichello, V.Ex.^a tem mais um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Vou usar, Sr. Presidente, o horário da Liderança. Obrigado. Confrontos obviamente ocorrem, quando a polícia não é covarde, quando a polícia não foge. A nossa Polícia do Estado do Paraná aqui não é covarde! A nossa Polícia Civil, a nossa Polícia Militar, a Rone, a Rotam, o Bope, o BPChoque e os soldados da Polícia Militar trabalham e trabalham muito! Estive hoje no período da manhã, perto do meio-dia, em um confronto no bairro CIC, Cidade Industrial, onde felizmente mais um criminoso perdeu a vida, Sr. Renato Freitas. Um criminoso com mandado de prisão expedido por tráfico de drogas. Um criminoso que praticou inúmeros ilícitos contra a sociedade, contra a sociedade desarmada, senhores. Agora, no momento em que enfrentam a polícia e trocam tiros com a polícia, Líder do Governo, eles têm como conseqüência, como corolário a morte, que é a ação, o resultado natural. Isso acontece aqui e em qualquer país civilizado no mundo. Vai enfrentar a polícia na Alemanha, na França, na Itália ou em uma sociedade democrática, com uma polícia estruturada e bem treinada, a consequência é, infelizmente, a perda da vida. Não comemoramos a perda da vida de criminosos, mas compreendemos que quando ocorre o enfrentamento, quando ocorre o confronto, essa deve ser a causa natural. Não como diz o Sr. Renato Freitas, que em uma guerra devem morrer soldados de ambos os lados. Não! Nessa guerra quem tem que morrer é o bandido, é o criminoso, porque o nosso policial é treinado e, como bem treinado que é, a consequência tem que ser a morte do bandido. Por isso, Sr. Líder do Governo, estou em mãos aqui com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, por isso o nosso índice de homicídios para cada 100 mil habitantes é um dos mais baixos do País, graças a essa mesma polícia que é criticada. Vamos pegar aqui o Amapá, que tem 50 mortes para cada 100 mil habitantes. Vamos analisando os números, 50 mortes. Vamos à Bahia, estado petista, temos 47 mortes para cada 100 mil habitantes. Vamos para o Estado das Alagoas, 38 mortes para cada 100 mil habitantes. Vai abaixando. Vamos para Pernambuco, 37 mortes. Pará, 36 mortes para cada 100 mil habitantes por ano. Sergipe, 34 mortes. Chegamos no Paraná, em 22 mortes, menos da metade das mortes do Amapá, da Bahia. Por que isso? Porque temos investigação da Polícia Civil, que é a Polícia

Judiciária, porque temos a melhor DHPP de todo o Brasil; porque temos uma polícia ostensiva, que é a Polícia Militar, que trabalha sem temor, sem medo e arrisca as suas vidas. Conheço a realidade da segurança pública e sei como funciona. Posso dizer a vocês que muitas polícias hoje do Brasil, em relação ao confronto, Sr. Deputado Arruda, estão *tirando o pé*, estão deixando de agir por medo de consequências, Sr. Jeffrey Chiquini, em virtude de processos administrativos, em virtude de denúncias descabidas por parte do Ministério Público, que, em vez de apurar o fato em sede de uma investigação no inquérito policial, utiliza a persecução penal em juízo, como se não houvesse dano ao policial, para ali sim apurar o fato e para depois o Dr. Jeffrey absolvê-los no Tribunal do Juri. Mas nesse momento, desculpe-me, Dr. Jeffrey Chiquini, eles já são perdedores, porque já passaram anos tratados como réus, já tiveram consequências administrativas, afastados de suas atividades, com as armas apreendidas. O Paraná, por isso, é um diferencial. E nós temos uma ação enérgica dos nossos policiais, por isso temos índices razoavelmente baixos de mortes para cada 100 mil habitantes. Precisamos melhorar? Sim, obviamente que sim. Precisamos ter índices, senhores que me escutam, parecidos com a França, Alemanha, Itália, Estados Unidos, onde se compra arma em qualquer lugar, até em supermercado, como nos Estados Unidos, que tem um índice próximo de 10 mortes para cada 100 mil habitantes. Precisamos melhorar, Deputado Artagão, e muito. Mas, a nossa polícia aqui é muito bem treinada e por isso, Sr. Renato Freitas, que policiais não morrem em regra em confronto, quem morre são os bandidos e os criminosos, e espero que eles continuem morrendo. Informo, Sr. Renato Freitas, que a Adepol, a Associação dos Delegados de Polícia, emitiu nota de repúdio a esse evento de que V.S.^a, V.Ex.^a participou. Informo, Sr. Renato Freitas, que a Sinclapol, que é o Sindicato dos Policiais Civis, também emitiu uma nota de repúdio a esse evento realizado na Universidade Federal do Paraná. Como disse antes, Sr.^s Deputados, para aqueles que não me escutaram, vocês acreditam que um evento público de segurança pública tenha como título: *Aqui a morte veste farda?* É possível? É possível um evento em que o título da palestra seja: *Todo camburão tem um pouco de navio negreiro*. Chamando a nossa polícia

de racista? Não é possível. Mas é factível, porque isso aconteceu aqui no Paraná, e aconteceu na Universidade Federal do Paraná, aconteceu na Reitoria, com o apoio da Reitoria. Por isso, Sr. Líder do Governo, nosso gabinete vai oficializar a Reitoria a respeito desse evento, pedindo explicações acerca dos fatos. E porque o Dr. Jeffrey Chiquini teve a sua fala cerceada nesse evento, quando poderiam dar a alteridade, dar a possibilidade do contraditório. Não, resolveram calar a verdade, porque aquilo que não lhes interessa, Dr. Jeffrey Chiquini, não existe. É simples assim! E assim que funciona a ideologia propagada pelo Deputado Renato Freitas, data máxima vênua, que continua de costas para mim, que não tem nem a capacidade de me olhar enquanto falo. Ah, obrigado! Pelo menos ao final da fala. Sou grato pelo senhor. Mas existe uma questão de respeito, pelo menos olhar para a pessoa. Agradeço, Sr.^s Deputados...

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Deputado Tito, um aparte.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Concedo-lhe o aparte. Obrigado.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Olha, novamente essas pautas complicadas que envolvem a Assembleia Legislativa do Paraná, porque é a Casa de Leis. Estou sabendo tanto pelo noticiário que foi pautado dentro da Universidade Federal. Quero aqui saudar o advogado Jeffrey, que foi defender a Polícia Militar. Acredito, com todo o respeito que tenho ao Deputado Renato Freitas, acho que essas discussões devem ser amplas, mas temos a responsabilidade como Parlamentares que somos. Não podemos acirrar as duas partes. Não existe aqui Polícia Militar contra “A”, “B” ou “C”. Acredito - e falei com o Deputado Renato - que se existe alguma situação a ser verificada, por alguma conduta de algum policial militar, deve ser feita pelos meios legais. Agora, como policial que fui, cabe-nos, óbvio, como V.Ex.^a está colocando um ofício para a Universidade Federal, que esclareçamos melhor esse episódio, porque temos uma responsabilidade, como eu disse, como Parlamentares, de ajudar a sociedade em todos os sentidos. Não podemos polarizar. Ainda que tenhamos bandeiras políticas, temos que tomar cuidado, porque são vidas de seres humanos em jogo,

tanto da Polícia Militar e, se for assim, vítimas que estiveram do outro lado. Então, parabéns pelo seu pronunciamento, parabéns pelo advogado que fez a defesa e faz a defesa dos valorosos policiais. E, óbvio, sempre estamos à disposição do diálogo, mas de uma forma democrática, para que ouçamos as partes e não se polarize um campo, porque é muito ruim para o Estado do Paraná. Obrigado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Agradeço pela sua fala, Deputado Do Carmo, demonstrando conhecimento e capacidade, bem representando a sociedade. Encerro esta manifestação, senhores, trazendo dados do Anuário da Segurança Pública, que o número de mortes em confrontos subiu de 2021 para 2022. Tivemos 398 criminosos mortos em confrontos em 2021 e em 2022 passamos para 475, ou seja, números que merecem ser comemorados, porque mais bandidos perderam a vida e deixarão de causar danos à nossa sociedade, às pessoas de bem e às pessoas honestas. Viva a Polícia Militar! Viva a Polícia Civil! Viva a Guarda Municipal. E lugar de bandido é na cadeia. E lugar de bandido, quando enfrenta a polícia, quando troca tiro, você sabe onde é que é.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Cloara Pinheiro.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Boa tarde a todos e todas. Estive ausente nas Sessões Plenárias da última semana, mas quero aqui avisar a vocês e contar para vocês que estava em Brasília, como Procuradora Especial da Mulher aqui da Assembleia Legislativa do Paraná. Agradeço ao nosso Presidente Ademar Traiano por permitir a minha ida até Brasília para representar a Assembleia. Foi um compromisso que eu recebi no dia 8 de fevereiro quando fui escolhida Procuradora da Mulher. Participei de várias reuniões, mas muitas reuniões mesmo, importantes para todas nós, e mostrar o nosso trabalho que está sendo realizado aqui na Assembleia e no Paraná, que eu tenho a honra de falar que é referência lá em Brasília. Entre nossas reuniões, fomos no Ministério das Mulheres, falamos com a Secretária Executiva do Ministério, a Maria Helena, que já nos visitou aqui na Assembleia, onde tratamos da implantação de políticas públicas para mulheres no Paraná. Também conversamos sobre o projeto que

estamos desenvolvendo de acolhimento e cuidado para as nossas mulheres, principalmente as vítimas de tentativa de feminicídio. Conversei com ela sobre o nosso cuidar de quem cuida, que nós efetuamos junto com a Rose Traiano. Estive também no Tribunal Superior Eleitoral, a convite da Deputada Luísa Canziani, com o Vice-Procurador-Geral Eleitoral, Dr. Paulo Gonet, e a Procuradora da 1.^a Região, Dr.^a Raquel Branquinho, também estava presente na reunião. Tratamos de assuntos referentes às candidaturas femininas, reforçando a importância de criarmos medidas que garantam mais nossa representatividade nos espaços políticos. Citei que aqui na Alep, na última eleição, dobramos o número de Deputadas, de cinco passamos para 10 Deputadas. Conheci também o Instituto Alziras, que é uma organização que está realizando uma pesquisa em parceria com o Observatório Nacional da Mulher na política sobre a violência de política de gênero. Todas essas reuniões foram importantes para levar o trabalho. Dei entrevista para o Observatório, e chegou no final ela falou assim: *Eu acho que são vocês que têm que vir para cá para nos ensinar*. Eu fiquei muito orgulhosa aqui da nossa Alep. O que mais nós temos aqui? Tem tanta coisa para contar para vocês. Lá em Brasília também tive a oportunidade de participar do 4.^o Encontro Nacional de Procuradorias do Brasil, com diversos órgãos e instituições unidos em defesa das nossas mulheres. Eu fui representar a nossa Alep, a nossa Procuradoria. O evento foi organizado pela Procuradora da Câmara Federal, a Deputada Soraya Santos, que já nos presenteou com a presença aqui em um evento nosso da Procuradoria, que apresentou painéis de sucesso nacional para todas as mulheres. Esteve lá também comigo a nossa Secretária da Mulher, Igualdade Racial, Pessoa Idosa do Paraná, Leandre Dal Ponte. Enfim, conhecemos o Plenário da Câmara Federal, passamos pela Procuradoria da Mulher do Senado, onde fui convidada para ministrar uma palestra sobre o nosso trabalho na Procuradoria da Mulher aqui da Assembleia. Para finalizar, participamos da subcomissão especial de doenças raras da Câmara, a convite do Deputado Federal Diogo Garcia. Visitamos também o gabinete do Senador Jorge Cajuru. Participei de reunião com lideranças da ONU Mulheres Brasil, organizada pela representante adjunta da Organização Ana Carolina. Concluindo, trouxe de lá

muitas ideias e as nossas ações da Procuradoria da Mulher aqui da Alep também foram apresentadas. Disse que eles querem replicar, Sr. Presidente, querem replicar a organização do nosso trabalho aqui no Paraná e na Assembleia Legislativa do Paraná como modelo em todo o país. Fiquei orgulhosa disso. Quero também aproveitar e falar do meu colega Deputado Batatinha. Preciso falar dele. Conheço o Batatinha, gente, desde que trabalhei na *TV Tarobá*, um baita de um apresentador. Eu trabalhava em Londrina e ele em Cascavel. Parabéns pela sua iniciativa de cortar o cabelo. Você é um exemplo para nós aqui na Assembleia. Você é o cara, viu. Parabéns e obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham na *TV Assembleia*. Bem, o fato ocorrido na UFPR, esse evento que parece que foi elaborado pelo Deputado Renato Freitas. Isso aí realmente é um tema...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Foi elaborado pela Universidade Federal do Paraná e fui convidado, não é, Sr. Deputado!

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ok. Olha só o que a Universidade Federal diz! Essa Universidade Federal realmente, ao meu ver, não merece também credibilidade, porque é dirigida por gente de esquerda, totalmente de esquerda, sabemos, tudo de esquerda. Então, eles não se responsabilizam. Olha a nota da UFPR. O portal *Nosso Dia* entrou em contato com a assessoria da UFPR, que enviou a seguinte nota: *Esse evento não foi um evento oficial da UFPR e não retrata a posição da Universidade. As posições institucionais são debatidas de forma democrática nos Conselhos Superiores da UFPR.* A UFPR informou ainda que: *detalhes adicionais poderão ser passados ao longo do dia.* Então, a UFPR lava as mãos. Mas, se não é oficial, parece-me, não sei, que o Deputado Renato Freitas é ou foi professor da UFPR. Agora, como um evento feito dentro da UFPR, a UFPR fala que não é ela? Então, covardemente, a UFPR lava as mãos. E um evento para se debater, porque agora mudou o tom, agora é para desmilitarizar a

Polícia Militar. Se o senhor fez esse evento e convidou várias pessoas, você deveria ter convidado os policiais militares, porque é interesse deles, certo? Não tinha nenhum policial militar. E o tema lá, na verdade, pelo o que foi dito pelo advogado criminalista Jeffrey Chiquini, que corajosamente foi... Acho que é um direito de qualquer um participar de um debate que envolva segurança pública. Ele foi praticamente expulso da reunião, porque a esquerda que vocês defendem, a esquerdinha do amor prega o ódio, o ódio contra a polícia, o ódio de quem tem o contraditório. Eles não aceitam o contraditório. Todo mundo tem que concordar; não concordou, expulsa, grita, bate, xinga. Esse é o perfil da esquerda. Agora, gente, defender o fim da polícia, dizer que policial é pago para prender e matar, isso realmente é uma falta de respeito sem limites. Uma instituição como a Polícia Militar do Paraná, que tem 169 anos de bons serviços prestados à sociedade. Quantas vidas já não foram salvas por esses policiais? E quantos policiais já não caíram em confronto com bandidos, criminosos? Aí sim temos que discutir. Discutir o seguinte: Temos que evitar que morram mais policiais, porque o policial é treinado para combater o crime. Não podemos nunca falar o contrário. *Ah, mas tem maus policiais.* Concordo. O mau policial, que comete um crime, ao meu ver, já é bandido, tem que ser tratado como bandido também. Agora, aliviar para bandido nunca. Nunca! Quem mata, rouba, estupra, faz tráfico é o bandido. E parece que o Deputado Renato Freitas tem uma queda por essa turma aí, que nunca vi coisa igual. Ôh louco, homem! Por que essa proteção toda para essa turma de bandidos? Você pega casos esporádicos de um policial que errou, repito, policial que errou, virou bandido e pague pelo crime que cometeu. Agora, aliviar para traficante, para esturador, para qualquer tipo de crime, não. Não se pode aliviar. Quando eles falam em desmilitarizar, é que aí a polícia fica mais fraquinha, vai investir mais em inteligência, o crime vai sofrer menos. Tadinho deles! Eles não vão morrer em confronto. Mas, na verdade, a polícia tem que impor a força, sim, quando tem um confronto. Quanto tem um confronto, troca de tiros, quem tem que cair é o marginal. Isso é o normal e é o que a população quer. Não queremos ver policial morto na mão de vagabundo. Queremos o fim não da polícia, o fim dos vagabundos. Queremos o fim dos criminosos,... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): ... queremos o fim do crime organizado. Agora, essa Universidade tem que responder, sim, por isso. Porque isso, Deputado Renato Freitas, foi um evento antidemocrático contra uma instituição do Paraná. Ato antidemocráticos são esses, agir contra instituição do Estado do Paraná. Isso sim que temos que levar ao Supremo e fazer uma denúncia. E o senhor tem que parar de pregar o racismo, dizendo que o Zanin é rico e branco. Qual o seu problema com rico e branco? Pare de segmentar o povo. Pare de pregar o racismo para ganhar curtidinhas na sua internet com o povo desorientado que acredita nessas coisas que o senhor está falando. É muito sério isso. O rico ou o pobre, o negro ou o branco, todos merecem o nosso respeito. Agora, porque é rico e branco, ele tem que ser desclassificado... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, seu tempo encerrou. Próximo orador, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e Deputadas e público aqui presente, gostaria hoje de abordar um tema muito delicado e sensível para região nossa, a região de Maringá, um fato que ocorreu no Colégio Estadual Jardim Panorama, na cidade de Sarandi. Sarandi é uma cidade conurbada a Maringá, uma grande cidade e teve um episódio que tomou proporção nacional. Os alunos daquele colégio, em um trabalho de uma determinada disciplina de Artes produziram um vídeo denunciando as condições precárias do colégio: a chuva que entra e tem goteira, a falta de espelho no banheiro, a falta de papel higiênico, não tem uma quadra para fazer atividade de educação física, e outras coisas mais. E esse vídeo viralizou, passou a mais de dois milhões de visualizações e etc. e compartilhamentos e tomou uma proporção muito grande. Acontece que depois desse ocorrido o Núcleo de Educação de Maringá, junto com a Seed resolveram visitar o colégio. O vídeo foi produzido pelos alunos do 1.º B. Na verdade, adolescentes, menores de idade. E a Seed promoveu uma visita surpresa ao colégio. E nessa visita resolveu entrevistar os

alunos, chamaram os alunos para fazer uma conversa, selecionou só alunos daquela sala que tinha os alunos que produziram o determinado vídeo. Durante a conversa, uma conversa por pressão psicológica, um dos alunos, especial, teve uma crise epilética. E esse episódio sem autorização ou presença dos pais, sem acompanhamento de um professor especialista no assunto, um pedagogo que tenha cuidado direto dessa criança, sem autorização de ninguém. E por que estou dizendo isso? Porque fui no local, na quinta-feira passada, conversei com os pais, conversei com os alunos, conversei com os professores e conversei com a diretora. E se for confirmado tudo que me foi relatado, tenho certeza que o Dops voltou. É incrível o nível de censura e autoritarismo usado. E não vamos permitir aqui que seja feita pressão ou no professor, ou no diretor, e muito menos nas crianças. Precisamos de esclarecimento, precisa ter muito cuidado. Não vou antecipar e criminalizar ou incriminar as pessoas, mas quero pedir, Deputado Hussein, V.Ex.^a, além de Líder do Governo, é Presidente da Comissão de Educação. Gostaria que a Comissão de Educação da Assembleia entrasse em contato com o colégio, com os professores, com os diretores, os alunos e tomássemos providências sobre o ocorrido. Se for confirmado tudo que está sendo colocado e o que me foi dito, estamos face a um grave fato promovido de forma errada pelas pessoas. Com certeza pode ter ocorrido algum erro por parte das pessoas que visitaram. Tenho certeza que a Secretaria de Educação não iria determinar uma sindicância com crianças, mas temos que apurar isso, é muito grave. E os professores, Deputado Hussein, estão com medo. A própria diretora também porque envolve – está público isso – e as crianças estão intimidadas. Vou encaminhar um ofício da V.Ex.^a para que tenhamos providências quanto a isso, pois a cidade de Sarandi está chocada com o que está ocorrendo. A comunidade escolar está perplexa e eu, presencialmente, pude ouvir e constatar esse grave equívoco ocorrido. Temos que garantir a liberdade de expressão, o direito das pessoas emitirem opinião e não pode permitir, de forma alguma, nenhuma espécie de pressão, ainda mais ao ponto que pode ter desencadeado uma crise epilética no aluno! Porque a professora que me atendeu diz que o aluno nunca teve essa crise na sala de aula com, Cloara. Nunca passou por isso. E ela e outros

educadores acham que pode ter sido a pressão daquele momento que desencadeou a determinada crise. Portanto, fica aqui o meu registro pela defesa da liberdade de expressão dos alunos, professores, diretores do Colégio Jardim Panorama, em Sarandi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados e principalmente população paranaense que nos assiste e que precisa saber que enquanto se faz a mágica, os gestos, os discursos estridentes para matar os ladrões de carteira, aqueles que realmente roubam os cofres públicos passam ilesos e agradecem pelo circo. Qual a denúncia que trago hoje? A máfia dos radares, o crime que é cometido contra o cidadão paranaense. O Governador Ratinho Júnior, neste exato momento, inicia um processo de privatização dos pátios. Os pátios, segundo ele, estão dando prejuízo, são muito onerosos. E no afã, no objetivo de economizar cerca de R\$ 7 milhões ao ano, segundo a justificativa do processo de privatização, ele dará esse direito a grandes empresas. Entretanto, ele mesmo garantirá que, a partir desse processo de terceirização, portanto de privatização, as empresas não terão prejuízos. No intervalo de um ano, Doutor Antenor, se não houver carros apreendidos em número suficiente, o Estado pagará a diferença, para que não haja prejuízo para essas empresas. Serão 44 novos pátios e também um número indefinido de pátios intermediários, Deputado Denian. De acordo com a licitação, não sabemos quantos carros ficam em cada pátio, sejam nos pátios novos, em número de 44, ou nos pátios chamados de intermediários. Se não sabemos quantos carros caberão nesses pátios, como fazer a análise de impacto financeiro para saber se dará prejuízo ou lucro para o Estado? Muito difícil. As empresas, hoje, o pátio na mão do Estado tem um único serviço. Para quem não sabe, o pátio é para onde seu carro vai quando não paga o IPVA, quando tem uma série de multas, quando tem dívidas. E o pátio tem essa única e exclusiva função, armazenamento de carro. Com essa licitação, eles poderão oferecer limpeza de carro, mecânica e diversos outros serviços, cafezinho. A licitação é pelo tempo de 20 anos. Ora, em

20 anos, o avanço tecnológico pode fazer com que inclusive os pátios sejam obsoletos. Como reverter um processo de privatização que garante um período tão grande de monopólio para uma só empresa? Outra coisa: Há uma Lei, a Lei n.º 20.209/2020, que diz que o dinheiro que vai para o pátio é revertido para o interesse da sociedade paranaense. Agora, não. Eles irão contrariar uma Lei, infringir uma Lei para dar dinheiro para as empresas privadas. É uma transferência de recurso público para os bolsos privados. As tarifas irão aumentar. Quem são as empresas que vão receber essa mamata, essa farra do dinheiro público e que não conta com a indignação dos defensores da Lei e da Justiça, com os bastiões da moral e dos bons costumes? Esses que fingem não ver, não ouvir, não saber? Porque se trata da luta contra os poderosos. É muito mais fácil pedir a cabeça do ladrão de botijão de gás da favela que recaiu no vício do crack, difícil é pedir a cabeça dos barões. E quem são os barões? (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Renato, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Quem está concorrendo a esta licitação? O primeiro: Mega Pátio Consórcio, formado pela empresa Maat Logística, de propriedade do sócio-administrador Marcos Vinícius Pires de Souza, que foi candidato a Deputado Federal pelo Partido PSD, partido do Governador do Estado do Paraná, do Ratinho Júnior. O segundo: Consórcio Paraná Seguro, composto pela empresa Dataprom Equipamentos. O proprietário da Dataprom é Alberto Mauad Abujamra, que foi impedido pelo Ministério Público do Paraná de contratar ou subcontratar com o poder público, seja de forma pessoal ou por empresa - e agora essa empresa, com esse mesmo proprietário, está aí novamente tentando ganhar dinheiro público. O terceiro: Carvalho Engenharia, de propriedade do empresário Lázaro Fernando de Carvalho, que em sua ficha conta com uma denúncia por corrupção e uma condenação por formação de cartel em caso no estado de São Paulo denominado *cartel dos guinchos*. Esses são os tubarões. Contra os tubarões não há o guarda Belo da esquina pedindo a morte, contra os tubarões é só deferência.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tercilio Turini.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, subo a esta tribuna hoje para fazer um registro importante sobre a morte do nosso arcebispo Dom Geraldo Majella Agnelo. Quem conheceu Dom Geraldo sabe da figura extraordinária do Dom Geraldo. A cidade de Londrina, Deputada Cloara, amanheceu ontem muito mais triste, hoje também. Hoje foi o sepultamento do nosso querido Dom Geraldo. Eu diria que talvez uma das pessoas mais queridas em Londrina e na região, talvez no Paraná, era o Dom Geraldo Majella Agnelo. Uma pessoa que deixa um legado extraordinário, uma das maiores lideranças religiosas deste país. Foi Arcebispo em Londrina por quase 10 anos, foi Arcebispo de Salvador, trabalhou no Vaticano, foi Cardeal, participou da escolha de dois Papas. E quando ele já tinha cumprido a sua missão, Dom Geraldo escolheu Londrina para passar o resto da sua vida, e ele tem uma história belíssima que inspirou gerações. O respeito que a nossa população de Londrina e região tem pelo Dom Geraldo. Eu queria deixar registrado aqui, Deputado Traiano. Eu tinha poucos anos me formado médico lá na Universidade de Londrina - me formei em 78 -, e em 1983, recebi um chamado do Dom Geraldo, ele era Arcebispo de Londrina, e ele me apresentou à Dr.^a Zilda Arns, me dizendo o seguinte: que ia iniciar um projeto da Pastoral das Crianças. Na época, eu já era Diretor Clínico do Hospital Universitário, e ele me pedia todo apoio para que pudéssemos atender a comunidade e participar do projeto da Dr.^a Zilda Arns. Fui visitar Florestópolis porque a Pastoral da Criança começou por Florestópolis. O padre que está lá em Florestópolis hoje é o Padre Manuel Joaquim, inclusive está na *Folha de Londrina* hoje uma carta sobre a vida do Dom Geraldo escrita pelo Padre Manuel Joaquim, uma carta muito bonita. Eu fui a Florestópolis e ali vivenciei uma realidade: era a cidade do Paraná que tinha a maior mortalidade infantil, Doutor Antenor, V.Ex.^a que é médico. Na época, em Florestópolis, a mortalidade infantil chegava a 300 crianças, próximo a 300 crianças que morriam antes de completar um ano de vida. Imagina! A mortalidade infantil hoje no Paraná deve estar em torno aí de 14 óbitos e a maioria, às vezes,

são crianças que já nascem com problemas. Naquela época, a mortalidade infantil lá chegava a 300 óbitos, 300 crianças. De mil crianças, 300 morriam antes de completar um ano de vida. Então, esse trabalho, com a participação do Dom Geraldo Majella Agnelo, um trabalho reconhecido no mundo inteiro, que se espalhou pelo Paraná, pelo Brasil, países da África, um trabalho maravilhoso. Então, acho que é um momento tão importante de registrarmos a vida e a obra do Dom Geraldo. Então, foi um guerreiro e queremos que ele descanse em paz, porque ele deixou um legado tão bonito para todo mundo. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo PT, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Também aqui, Deputado Tercilio Turini, quero render homenagens a esse grande brasileiro que foi para além das fronteiras do Brasil, o Dom Geraldo Majella. Cardeal brasileiro, Cardeal da Igreja Católica. Ele foi Bispo em Toledo, lá na região Oeste; Arcebispo em Londrina; Arcebispo Primaz de Salvador, na Bahia; foi também nomeado Cardeal; participou de dois conclaves, um para escolher o Papa Bento XVI, o outro para escolher o Papa Francisco. Ele participou junto com a médica Zilda Arns na fundação da Pastoral da Criança, quando Arcebispo de Londrina. Então, ele foi de fato aquele que exerceu a fé e a ação. Ele foi o executor da práxis. E ele tinha como lema: caridade com fé. Então, fez com que o seu sacerdócio fosse de fato a implementação daquilo que Jesus veio fazer na terra. Jesus disse: *Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância, em plenitude*. Então, já falei com o nosso Presidente para que possamos anotar nos Anais da Assembleia a passagem de Dom Geraldo Majella para outro plano, registrando aqui votos de pesar, assinado aqui por todos os Deputados desta Casa, porque de fato é um grande ser humano.

Deputado Doutor Antenor (PT): Concede um aparte?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Sim, Deputado.

Deputado Doutor Antenor (PT): Parabenizar tanto o seu posicionamento quanto do Deputado Turini em homenagem a Dom Geraldo Majella, e trabalhar

justamente essa lógica da doutrina social da Igreja Católica, que é caracterizada em um documento chamado *Rerum Novarum*, lá do começo do século passado, mas que também tem no combate direto, contundente da fome, a resolução da diminuição da mortalidade infantil. Eu trabalhei durante muito tempo com a Pastoral da Criança e eu sempre perguntava... Defendia que a criança usasse a multimistura, era importante, mas eu perguntava, como Dom Hélder fazia lá atrás: por que alguns tem que usar multimistura e outros estão com o prato abundante, sobrando? A importância também. E bate a saudade das nossas Pastorais com tanta força - da Criança, a Pastoral da Terra, a CPT, a Pastoral Operária -, que tinha o apoio de segmento conhecido como Teologia da Libertação. E pontuando a luta política de alguém que abraçou essa causa, que hoje é a diretora do Brics, que é a companheira Dilma Rousseff. Quando Dilma foi apeada do poder e agora provado que, sim, de forma injusta, a fome no Brasil sumiu, nós saímos do mapa da fome; quando derrubaram a Dilma, um ano e oito meses nós estávamos fora do mapa da fome, e ela assim mesmo foi derrubada. Só 30 países estavam fora do mapa da fome naquele momento. E isso é também um libelo à vida de Dom Geraldo Majella, que lutou tanto contra a fome, aí esse modelo maravilhoso da Pastoral da Criança. Muito obrigado pelo aparte, companheiro.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Eu que agradeço. Quero também aqui, Sr. Presidente, falar do episódio que ocorreu lá em Sarandi, no Colégio Estadual Jardim Panorama, já mencionado aqui pelo Deputado Arilson Chiorato. Os estudantes fizeram um vídeo dentro de um trabalho de Artes e nesse vídeo mostraram que o colégio precisa de uma reforma geral. Esse vídeo viralizou e aí receberam no colégio a visita de representantes da Secretaria de Estado da Educação, do Núcleo Regional de Educação de Maringá e, já relatado aqui, foi algo fora do comum. Isso não poderia ter acontecido lá no colégio, reunindo os estudantes do 1.º ano B, que fizeram o trabalho, para questioná-los, fazendo pressão sobre os estudantes para saber se foi a professora que estimulou eles a fazerem o vídeo, se foi a diretora. Isso é um absurdo. Na semana passada, na quarta-feira, o Secretário de Estado da Educação esteve aqui na Assembleia, estivemos em reunião junto com a direção da APP e também com o Deputado

Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri. Depois de tratarmos dos temas da pauta que a APP trouxe, conversei com o Secretário sobre esse episódio, solicitei a ele que atenda as demandas do colégio, que precisa de reforma. Aquele colégio já tem mais de 40 anos – começou como uma escola municipal e foi estadualizada. Esse colégio está há muito tempo necessitando de reforma profunda. Então, muito embora o colégio tenha recebido recentemente, segundo o Secretário, R\$ 100 mil do programa *Escola Mais Bonita*, mas esses R\$ 100 mil serão aplicados mas serão insuficientes para atender as necessidades desse prédio, que é antigo e que carece de uma reforma geral. Então, quero aqui também pedir ao Secretário que não faça retaliação aos estudantes, ao colégio, ao corpo docente, aos funcionários e à direção da escola; que não faça nenhuma retaliação, ao contrário, atenda o pedido de socorro dos estudantes daquele colégio. O colégio precisa de cuidados, precisa de atenção, precisa de investimentos, não precisa de nenhuma repressão. Então, o Secretário disse que fará uma visita ao colégio, nos próximos dias, para conversar com a comunidade, que o objetivo dele não é fazer nenhuma pressão sobre a escola, mas irá verificar o que de fato está acontecendo. E nós sabemos o que está acontecendo: é um colégio que precisa de investimentos, precisa de reforma urgente. Quero aqui, então, me solidarizar com a escola e com os estudantes, parabenizar os estudantes que tiveram essa criatividade de fazer um vídeo alertando a população e pedindo às autoridades investimento, cuidado com o colégio, cuidado com o patrimônio público, cuidado com a educação. Então, quero aqui, além de ser solidário com o colégio, com os estudantes, com os professores e funcionários da escola, com a direção, também parabenizar os estudantes por essa iniciativa que fez com que inclusive a Câmara de Vereadores acelerasse o processo e colocasse em votação a doação do terreno para ser entregue ao Estado, para que o Estado possa averbar, fazer registro em cartório daquele terreno do colégio e investir o necessário para que os alunos tenham educação de qualidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Deputados, Deputadas, nossos colegas de imprensa e nossos amigos e colegas que trabalham conosco nesta Casa. Boa tarde a todos vocês. Uso a tribuna, Sr. Presidente, primeiro para fazer um registro e também um esclarecimento que, em 15 anos que sou voluntário da Uopeccan, nunca foi preciso fazer este tipo de esclarecimento. Talvez por ter me tornado político, em 6 meses me tornando Deputado, depois de 16 anos como voluntário da Uopeccan, tenho que usar a tribuna para fazer um esclarecimento a algumas pessoas desocupadas. Agora pude perceber que, às vezes, as pessoas, quando se tornam pessoas públicas ou se tornam políticas, acabam se tornando vidraças para pessoas desocupadas, porque em 16 anos como voluntário da Uopeccan nunca foi preciso fazer esclarecimento do trabalho voluntário que prestávamos à Uopeccan. Algumas pessoas desocupadas acabaram indo para a rede social dizendo que o Deputado Estadual Batatinha acabou raspando a cabeça ou *rapando o cabelo* para se promover politicamente. Então, quero dizer que esse tipo de ação, esse tipo de atitude há 16 anos, todos os anos, faço isso. Isso está em fotografias, isso está em vídeos, isso está na história da Uopeccan, que sempre fomos voluntários, há 16 anos trabalhando com as crianças da ala infantil do Hospital do Câncer em Cascavel. Só quem teve uma criança com essa enfermidade, Deputada Cloara, só quem teve ou quem conhece a realidade, quem tem um parente sabe quanto é complicado conviver com esse tipo de situação. Sinto-me satisfeito, satisfaz-me fazer o bem há 16 anos como voluntário na Uopeccan, trabalhando, interagindo, brincando com as crianças. Todo ano fazemos a ação do *Mac Dia Feliz*. Podem ver que o vídeo que mostramos agora é uma ação que fizemos no último sábado e não tenho constrangimento, não tenho vergonha, faço isso todos os anos, porque quero ficar igualzinho às crianças. Pelo meu porte físico, as crianças acham que o Batatinha também é uma criança. E quando chegamos nessa fase em que as crianças estão, falamos: *Olhe, você já está em manutenção, que benção, você já passou por todas as fases da quimioterapia ou radioterapia, por todas as fases que a enfermidade possa lhe prejudicar na sua saúde*. Quando você está nesse estágio que vemos do vídeo é que estamos em manutenção. E no sábado pela

manhã, dentro do ônibus, ali está a Ana Júlia, que olhou para mim e falou: *Que bacana e que legal que você também já está na manutenção*. Olhem o sentimento da criança e o pensamento dela, imaginando que também passei por tudo o que elas passaram.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): *Pela ordem.*

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Então, só para esclarecer. Sempre fizemos isso e vamos continuar fazendo, não é oportunismo político. Pois não.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Conheço você, Deputado. Posso chamar de você.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Obrigado.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Você tem 24 anos de *TV Tarobá*. O teu trabalho social era exemplo para nós. Fiquei seis anos na *TV Tarobá*. Quero falar que, como mãe de menina que faleceu com câncer, te agradeço muito, muito! Muitas vezes... A minha filha não chegou a perder o cabelo, eu perdi o cabelo, porque pedi muito a Deus, mas você é um exemplo. Quando falamos dos nossos problemas, quando falamos, tem gente que olha para mim e fala: *De novo ela vai falar da filha*. Vou falar uma coisa para vocês: eu não queria ter essa história para contar. E eu te agradeço do fundo do coração, me emociono com a sua história. Há 16 anos você corta o cabelo e ninguém *chuta cachorro morto*, meu amigo. Parabéns!

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, Deputada. Muito obrigado a todos. Então é isso. Esse esclarecimento é um desabafo. Dizer para as pessoas desocupadas que não é porque me tornei Deputado que estou fazendo isso.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Pois não, Deputado Gugu Bueno.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Deputado Batatinha, bem-vindo à política, Deputado Batatinha. Na política se você faz é criticado, se você não faz, você também é criticado, Deputado Batatinha. Mas não se preocupe, meu irmão, porque eu, o Deputado Pacheco, a Deputada Cloara conhecemos a sua história,

conhecemos a sua origem. Conhecemos quem é o Deputado Batatinha. E a grande parte da população de Cascavel e do Oeste do Paraná conhece, tanto que lhe deu uma vitória histórica e expressiva. O seu gesto é um gesto de amor e de carinho, que nos enche de orgulho. Falei para V.Ex.^a que fiquei emocionado ao ver a imagem. Tenho certeza absoluta de que V.Ex.^a estava inspirando, inspirando e dando alegria para muitas e muitas crianças. Parabéns, Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, Deputado Gugu. Muito obrigado, V.Ex.^a. O Deputado Marcio Pacheco pede um aparte também. Deputado, pois não.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Batatinha, quero apenas reforçar as palavras do Deputado Gugu Bueno e lhe cumprimentar. Nós, a sociedade, Deputado, ela se inspira em pessoas, ela vive de referência, e V.Ex.^a é uma referência para muita gente. Então, quando V.Ex.^a tem essa coragem de mostrar esse lado, o trabalho bonito que é realizado na Uopeccan, com o vosso apoio, com o nosso apoio, é importante porque chega muito mais longe a importância disso. Então, não se preocupe com as críticas que vêm, porque elas fazem parte das pessoas que pensam pequeno, que só veem maldade, onde as ações são nobres, são de coração. Vossa excelência age com o coração. Parabéns, conte comigo, que Deus o abençoe sempre também.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, Deputado. Fiz questão de fazer esse rápido esclarecimento só para dizer que realmente é um trabalho que fazemos há 16 anos e que, primeiro, o que fazemos como trabalho voluntário, primeiramente, é para agradecer a Deus e para alegrar a Deus e, depois, para as pessoas. Fazemos primeiro por Deus e, depois, para as pessoas. Faço com muito prazer, me satisfaz fazer o bem, gosto de fazer e vou continuar fazendo. Quero agradecer aquelas pessoas que acreditam, que acreditaram, confiaram e que continuam acompanhando o nosso trabalho. Para finalizar, foram comercializados 15 mil 900 lanches a R\$ 18,00, quase R\$ 300 mil que vão para a manutenção da ala infantil do Hospital do Câncer da Uopeccan, em Cascavel. Quero convidar os Sr.^s Deputados, as Sr.^{as} Deputadas, as autoridades, que conheçam a Uopeccan e

vejam o trabalho maravilhoso que é realizado lá na Uopeccan. O que fazemos ao próximo empresta a Deus e Ele o recompensará. Esse é o meu pensamento, essa é a minha vontade. Só Ele, só o nosso Criador, o dono do ouro e da prata que conhece e sabe do meu coração. A satisfação da minha vida devo a Deus. O que eu fizer de errado é eu que tenho que prestar contas. O que eu fizer de certo também sou eu que prestarei conta. Então, agradeço a todos pelo apoio. Muito obrigado, que Deus abençoe e que tenhamos uma boa semana.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Agradecemos a presença do Vereador de Pérola, Sr. William Corintiano, a pedido do Deputado Soldado Adriano José. Próximo orador, Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhora Presidente em exercício, Deputada Cristina, Sr.^{as} Deputadas e Deputados, imprensa que nos acompanha, nosso boa tarde. Deputado Batatinha, V.Ex.^a ficou bem assim. Até achei que V.Ex.^a tinha feito implante, aí alguém comentou, mas ficou bem. Além do belo trabalho e a homenagem que faz, também nos prestigia. Senhora Presidente, quero muito brevemente dizer o seguinte: quando o Deputado Traiano ou V.Ex.^a for ler as matérias protocoladas, aquelas que necessitam de apoio, será lido, portanto, o Projeto de Lei referente ao código do autismo. Então, teremos, hoje, então, portanto, protocolado oficialmente esse projeto, assinado, até a hora em que vimos, por 44 deputados e deputadas. Os deputados que não assinaram podem fazer um requerimento de autoria juntos, que obviamente estaremos todos juntos. O Deputado Traiano não está aqui presidindo a sessão, mas também quero dizer que foi um esforço e um pedido do Traiano para que fizéssemos esse trabalho. Então, tivemos durante um tempo um prazo para que os Deputados pudessem protocolar novos Projetos de Lei acerca do autismo. Vários Deputados protocolaram. Tínhamos já na Casa, no Paraná, 11 leis, 11 leis que versam sobre o autismo, já temos, e mais 43 projetos. Então, ao todo, o texto que foi preparado reúne essas 11 leis e os 43 projetos. Quero explicar o que foi feito. Foi um trabalho técnico feito pelas assessorias. Um trabalho que não é um trabalho do meu gosto pessoal e do gosto pessoal de nenhum Deputado. É um trabalho que tecnicamente foi feita a junção em capítulos, seções, artigos, de todas as matérias

que versam sobre o autismo. Ao todo, nessa primeira fase, 133 artigos tem o Projeto de Lei, 133. Hoje, portanto, com o protocolo desse Projeto, abrimos um prazo de 60 dias, Deputada Márcia Huçulak, para que a comunidade seja consultada, segundo o nosso Regimento, para que os Deputados e as Deputadas possam consultar entidades, associações, que tratam desse assunto, mães e pais autistas, e que tenhamos, depois dessa consulta, ao longo de até 60 dias, também audiência pública, depois tenhamos a constituição de uma comissão especial que finalizará esse trabalho. Essa comissão é que vai finalizar. Então, o nosso gabinete que ficou responsável por coordenar, em um grupo que tinha 33 assessores de gabinetes, que deram as suas posições, que receberam o texto lá devidamente protocolado. Neste momento finalizamos a nossa parte, porque depois dessa coordenação que fizemos, o texto foi entregue à Diretoria Legislativa, que fez também correções. O Dylliardi com a assessoria dele fez também correções, apresentou contribuições, fez cortes. Repito: não é uma coisa do gosto de um ou outro deputado, é uma junção técnica, organizada. Foram tiradas repetições, aquilo que era redundante, aquilo que não era claro. Foi corrigido pela técnica legislativa. Então, o texto está pronto, está protocolado hoje, e será lido para o pedido e devido acompanhamento. Quero agradecer porque 44 Deputados assinaram confiando nesse trabalho, nessa organização. Esse texto vai versar obviamente, como falei, por matérias que já eram objeto de lei, Deputada Cristina Silvestri, que preside a sessão. Por exemplo, Deputado Pacheco, Deputada Maria Victoria, Deputado Péricles, que não está mais aqui, Deputado Ney Leprevost, Deputado José Lemos e tantos deputados, Denian, que protocolaram ou que aprovaram lei sobre esse assunto e que está ali nesse texto inicial, mas que como eu disse não expressa, não é um trabalho finalizado. Serão feitas agora nesse tempo todas as consultas, inclusive vou pedir para o serviço de tecnologia da Casa deixar no site ali apontado o projeto para receber também contribuições via site. Teremos, portanto, todo um trabalho que será feito de coletar informações. Não se trata de prestigiar um método, uma técnica. Não se trata de propor nada que seja da visão de um. É um trabalho coletivo da própria Casa e isso quero ressaltar. Quero dizer, Deputado Lemos, também, que me pede

um aparte e já lhe concedo, que aqui então falei de vários deputados autores, mas versamos o assunto, Deputado Jacovós, sobre censo, sobre diagnóstico, sobre mercado de trabalho, sobre discriminação da pessoa autista, sobre a carteira de identificação, sobre tantos assuntos que versam sobre o tema. Aqui tem muita gente que protocolou, os Deputados protocolaram matérias novas e que, obviamente, no momento certo poderão ser, inclusive, acrescentadas ainda. Então, é um trabalho que foi técnico, que foi coletivo e que será, com certeza, uma lei robusta, que possamos cobrar do Governo do Estado a implementação. Deputado Lemos, que tinha pedido antes, depois Deputado Pacheco.

Deputado Professor Lemos (PT): Quero parabenizar V.Ex.^a Deputado Evandro Araújo, por coordenar essa tarefa, essa compilação, porque reuniu vários projetos, reuniu leis que já foram aprovadas nesta Casa, e ainda temos oportunidade de melhorarmos, para ser um projeto que vá fazer a diferença na vida das pessoas que desenvolve o espectro autista. Então, é muito, muito importante. Então, quero parabenizar, dizer que estamos juntos aí nessa tarefa importante. E temos experiências muito boas em alguns municípios do Paraná, que podemos fazer com que chegue em todos os municípios esses bons exemplos. Então, temos exemplos também em outros estados, temos exemplos fora do Brasil, e nós temos condições de fazer com que todas as nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos no Paraná possam ter tratamento adequado e seus direitos assegurados. Então, parabéns, conte sempre conosco.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Obrigado, Deputado Lemos. Deputado Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Evandro, eu também quero cumprimentá-lo, juntamente com o Presidente Ademar Traiano, que também foi sempre proativo nessa ação. Então, acho que o que fica de mais importante nessa ação que V.Ex.^a está encaminhando, Deputado, é justamente aquele desejo de em um diálogo com o Governo, fazer com que essas leis, todas elas compiladas num mesmo projeto, de fato se tornem realidade na vida das pessoas com autismo e de suas famílias, porque às vezes temos muitas leis, mas elas não são colocadas

em prática. Vale aqui lembrar que quando chegamos aqui na Assembleia Legislativa tínhamos um Deputado que era o mentor de todas essas ideias em torno do autismo, que era o nosso querido Deputado Péricles de Mello. Nós chegamos, encorpamos essa ideia, junto com a Deputada Maria Victoria também, e fizemos algumas leis. Agora é um outro momento, um momento em que vários Deputados aqui também são defensores dessa pauta, e que nos unimos e o que desejamos é que de fato tudo o que está sendo construído nesse projeto seja de fato em consenso com o Governo e que entre na realidade da vida das pessoas. Então, V.Ex.^a conte com o meu apoio. Parabênz-o, que Deus abençoe. Quem mais precisa são as famílias. Eu acho que quem vai ser fulano, ciclano e beltrano, fulanizar menos e fazer com que as ações aconteçam de maneira mais concreta. Parabéns, conte comigo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Obrigado, Deputado Pacheco. Exatamente é esse o propósito. Eu também tinha leis aprovadas, junto com V.Ex.^a tivemos leis aprovadas, mas que agora vão constar aqui e que serão de autoria de todos os colegas Deputados desta Casa e Deputadas. E o peso desse material, desse código é justamente provocarmos o Governo e dizermos: *Olha, esse fenômeno do autismo que se falava... Olha, se fala, é porque tem mais diagnóstico.* Sabemos que hoje tem mais diagnóstico do que antes mesmo. No entanto, já se questiona se é simplesmente por haver mais diagnóstico ou se tem um fenômeno de fato acontecendo com uma incidência muito maior. Parece-me que essa segunda hipótese é muito forte hoje. Então, é um problema que os paranaenses estão enfrentando, e esta Casa dá uma demonstração de sensibilidade. Aqui tem Deputados valorosos que tratam do assunto, Deputadas que tratam desse assunto, e estamos aqui juntos para poder dar a devida atenção... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Nós estamos juntos para dar a devida atenção que a sociedade precisa e clama o tempo todo. Não adianta aprovarmos

uma lei isolada que não é cumprida, que não é executada. E não é de agora. Tem leis aqui de 20, 30 anos, centenas e milhares de leis que foram aprovadas, mas queremos dar justamente a força de um código, a força de um texto robusto, para que o Governo também se comprometa. Eu penso que será chamado aqui - e esse é o propósito inclusive que o Traiano apontou - será chamada a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria de Estado da Saúde, e outras Secretarias do Governo, para que tenhamos o compromisso de quem administra, de quem faz a gestão da política pública, com esse texto que aprovaremos aqui na Casa. Então, meu muito obrigado. Era isso. Ficam aqui os esclarecimentos e o anúncio, portanto, desse trabalho, que é um trabalho conjunto e que seguirá aí pelos próximos meses. Muito obrigado. Boa tarde.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Boa tarde a todos. Subo aqui a esta tribuna para tratar sobre um evento que aconteceu agora, sábado, dia 26/08, nas dependências da Universidade Federal do Paraná, onde uma denominada ONG chamada *Nenhuma Vida a Menos* fez um evento, o 1.º Encontro de Enfrentamento à Violência Policial do Paraná, inclusive com a presença, como já foi dito aqui nesta tribuna, com a presença de Deputado Estadual nesse evento. E ali eles se utilizaram de famílias que perderam familiares em confronto com a polícia, mas, se for fazer uma análise de quem eram esses familiares, eram traficantes, bandidos de alta periculosidade. Na minha avaliação, devemos todo o respeito às famílias, porque nem sempre a família deseja que seu ente querido, seu filho, um sobrinho, um primo entre no mundo do crime. Então, quando há a perda, muitas vezes a família até não merecia estar passando por aquela dor. Mas o fato é que os que ali perderam a vida em confronto com a polícia não prestavam, entraram em confronto e, graças a Deus, levaram a pior. É preferível que eles levem a pior do que os policiais. E nesse evento, onde eles usaram a dor dessas famílias, na minha avaliação de forma irresponsável e perversa, eles defendiam o fim das polícias, tendo ali uma clara afronta e uma tentativa até mesmo de abolição do Estado Democrático de Direito, com um evento igual a esse. Tinha

inclusive uma ONG do Rio de Janeiro, não é piada, uma ONG com o nome de *Direito à Memória e Justiça Racial*. Primeiro que acho que essa ONG tinha que estar no Rio de Janeiro, para lá sim resolver os problemas do Rio de Janeiro, porque lá tem muitos, não aqui no Paraná, contrário à nossa polícia aqui do Estado do Paraná. Quem é essa ONG na ordem do dia? E as pessoas nesse evento que se posicionavam contrariamente foram ameaçadas com violência e grave ameaça no local desse evento, inclusive sendo até convidadas a se retirarem do evento. O que dizer para os filhos e a família de nove policiais militares que perderam a vida de 2016 até hoje? O que dizer para essas famílias sobre um evento igual a esse que estava acontecendo nas dependências da Universidade Federal do Paraná? Enquanto Presidente da Comissão de Segurança Pública, quero aqui manifestar o meu repúdio à Universidade Federal do Paraná. Na minha avaliação, a Universidade Federal do Paraná há um bom tempo vem prestando um desserviço à população paranaense. Já tivemos eventos da Universidade Federal do Paraná dificultando o trâmite de concursos públicos, inclusive da própria Polícia Militar, onde eu defendia que o Reitor deveria vir aqui a esta Casa dar explicações a esse desserviço que eles estavam prestando à população paranaense, e continuam prestando esse desserviço, abrindo espaço para que haja debates dentro da Universidade contra as forças de segurança aqui no Estado do Paraná. Então, quero manifestar o meu repúdio à Universidade Federal e também à *ONG Nenhuma Vida a Menos*. Estou elaborando a nota de repúdio, irei divulgar nas minhas redes sociais e também vou encaminhar para a Universidade Federal, para a imprensa. E dizer que as forças de segurança no nosso Estado têm da minha parte o meu total respeito e admiração pelo trabalho que desempenham aqui no nosso Estado. O segundo motivo que subo à tribuna é para falar sobre o acontecido no Colégio Panorama, em Sarandi, onde teve um vídeo divulgado aí nas redes sociais, feito por alunos, como já foi dito aqui também hoje por um Parlamentar da tribuna, alunos que são menores de idade. Quero me referir ao Presidente da Comissão de Educação desta Casa, Líder Governo, dizer do nosso respeito aos profissionais de educação do nosso Estado, aos nossos professores e professoras, diretores e diretoras e todos os servidores

da área da educação, que prestam um trabalho extraordinário, tanto que levaram o Estado do Paraná a ser o número um no Ideb no Brasil. Quero destacar o trabalho do Secretário de Estado da Educação, o Roni Miranda, e também da Professora Isabel Cristina, que hoje está no Núcleo Regional de Educação em Maringá, fazendo um trabalho muito bom, pacificando o Núcleo Regional de Educação e dando todo o apoio aos profissionais da área da educação. Quero me referir exclusivamente ao diretor e diretora do Colégio Panorama, onde existe ali no caixa desse colégio aproximadamente R\$ 190 mil no caixa desse colégio, que poderia e pode ser usado para fazer reparos, manutenções, compra de equipamentos, conserto de uma torneira, um telhado, e esses reparos acabaram não acontecendo, e a responsabilidade é do gestor, do diretor do colégio. Então, como foi pedido aqui que seja averiguado o que está acontecendo no colégio, defendo, Presidente da Comissão de Educação, que esse diretor seja afastado das funções até a verificação do que realmente possa ter acontecido ali...

Deputado Arilson Chiorato (PT): Um aparte.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): ... mas o fato é que havia o recurso e esse recurso não foi utilizado.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Um aparte, Soldado Adriano.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Delegado Jacovós tem o aparte.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Olha, Soldado Adriano, Deputado que muito bem representa a região Norte, Noroeste do Paraná, este assunto do Colégio Panorama procurei não me manifestar até o presente momento, até porque falei com a Chefe do Núcleo, a Professora Isabel, sobre todo esse evento. Quero dizer o seguinte, obviamente que não se pode cercear o direito de as crianças e de os alunos fazerem a sua reclamação, mas não queria chegar ao ponto de dizer que o que ocorreu ali no Colégio Panorama foi incompetência da direção do colégio, ou eles não foram diligentes, no mínimo, porque tudo aquilo que foi mostrado no vídeo, com R\$ 100 mil que o Deputado Jacovós depositou em junho na conta do colégio, já dava para tudo estar resolvido. E depusitei lá através, obviamente, do programa do Governo *Escola Mais Bonita*, R\$ 100 mil no caixa do colégio. Acho

que com R\$ 100 mil dá para colocar papel higiênico no banheiro, dá para tampar uma goteira. Obviamente que o colégio tem muitos problemas estruturais que dependem de um recurso maior, agora aqueles problemas que foram mostrados no vídeo dava, sim, se o diretor fosse competente, e aqui é o Deputado Jacovós quem está falando, porque quando foi para disponibilizar esse recurso vários diretores de Sarandi me procuraram pedindo o recurso para a *Escola Mais Bonita*. O único diretor que não me procurou foi justamente do Panorama. Tive que mandar um assessor lá e falar: *A senhora quer o recurso?* Então, assim, com o todo respeito, por isso que agora que temos um projeto para a questão de definir como vai ser a escolha de diretores em colégio, acho que tem que ter realmente uma lei nesse sentido, porque diretor incompetente não pode permanecer na direção dos colégios paranaenses. É esse o meu aparte, Sr. Deputado.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Obrigado, Delegado Jacovós. Seria isso, Sr.^a Presidente. Obrigado.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Agora, no horário da Liderança, o Líder Governo, Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Olá, pessoal! Desejo uma semana abençoada a todos os colegas e todas as colegas. Pessoal, é o seguinte: durante esses 33 anos de vida pública aprendi muita coisa. Aquilo que eu pensava que era, às vezes, não era. E aquilo que eu pensava que não era, era. Entenderam? Então é o seguinte: é preciso... Estou filosofando hoje, Lemos. É preciso ter muita tranquilidade, calma, pé no chão, paciência e discernimento para avaliar as coisas. Em primeiro lugar, quero elogiar o bom senso com que o Deputado da Oposição Arilson tratou o tema de Sarandi. Sem prejulgamento, sem fazer nenhuma manifestação com viés político, fez o papel dele. Assim como os demais colegas que fazem parte da nossa base estão tratando esse tema. É importante. Então, quero dizer a V.Ex.^{as} que também vi a reportagem, acho que precisamos nos aprofundar, sem nenhum preconceito. E quero dizer que a Comissão de Educação vai tomar as medidas necessárias. Vamos fazer a convocação. Já temos uma marcada para fazer com a cidade, conforme foi uma denúncia da Deputada Mara

Lima, parece que é Matinhos. E vamos fazer essa convocação da direção desse colégio. Vamos fazer, vamos conversar, vamos dar o amplo contraditório para que possa explicar. Realmente têm alguns fatos ali que saltam os olhos e precisam ser investigados. O Governo do Paraná não compactua com os comportamentos antidemocráticos. O Governo do Paraná incentiva a livre iniciativa dos alunos, claro que com respeito sempre. O Governo do Paraná tem feito um esforço grande, grande, grande, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, através da Fundepar, com milhões, quase chegando a bilhão, de investimentos na recuperação das nossas escolas. Estamos vendo agora a segunda etapa da *Escola Bonita* com R\$ 100 milhões alocados no fundo a fundo, facilitando a vida dos nossos diretores. É preciso ressaltar isso e valorizar, porque é um investimento é muito importante. Senhora Presidente Deputada Cristina Silvestri, que bonito de ver as mulheres, Deputada Cloara, Deputada Márcia, o Deputado Anibelli foi muito feliz hoje, da nossa emoção os Deputados que estavam lá, de ver 99 professores e pedagogos que vão fazer projetos do *Ganhando Mundo*, não é, Deputado Batatinha? As únicas viagens que fui para o exterior foi para a Cidade Del Leste, no Paraguai. E acho que fortalece muito o conhecimento, ajuda na formação. E vimos hoje a alegria desses professores, quase 100 professores que vão fazer parte do *Projeto Ganhando o Mundo*. Acerta o Governo Ratinho Júnior nessa questão, nesse fortalecimento. É sempre bom lembrar que já temos um número significativo de alunos da rede estadual que fazem parte desse projeto. Senhor Presidente, demais colegas, eu falava da *Escola Bonita*, só para lembrar, que nós temos um total de 1670 escolas que já foram atendidas, estão sendo atendidas. O diferencial desse projeto é que o diretor pode definir como utilizar os recursos, inclusive pode aproveitar a mão de obra dos pais, sem burocracia, no fundo a fundo, como eu esperava, Deputado Denian, sempre esperei que o recurso público fosse aplicado. Outra notícia importante para o Estado do Paraná é que a Agência de Classificação Risco Fitch promoveu o Paraná a nota AAA em avaliação de crédito, a avaliação mais alta da escala nacional, que é o estado seguro para investimentos. É um selo de aprovação financeiro voltado à orientação de investidores e instituições financeiras, organização de fomento, entre outros. Mas,

Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, estamos recebendo no dia de hoje, aqui, e quero fazer um apelo para cada um que está aqui, um apelo em nome das famílias que têm vulnerabilidade social, que moram em favelas, que moram em barracos e que certamente um dia - Deputado Renato Freitas, que vi tanto falar nisso, Deputado Soldado Adriano - certamente um dia a mais ou a menos vai mudar para a vida deles. E queria fazer um apelo aqui, que estamos recebendo um projeto do governo de US\$ 150 milhões, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, exclusivamente para atender pessoas em condição de vulnerabilidade para fazer casas. E preciso fazer um apelo para vocês: temos nossas virtudes, mas temos nossas falhas também. Talvez, o projeto demorou um pouquinho para chegar aqui, mas precisamos aprovar o projeto nesta semana, temos prazos. Queria contar com a costumeira boa vontade dos colegas da oposição, da situação, para que pudéssemos juntos fazer a diferença na vida daquelas pessoas que estão esperando. Para aquelas pessoas um dia chovendo na casa, com frio, faz diferença. Então, reconhecendo nossos possíveis erros de ter demorado, reconheço, claro, nem sempre é como queremos, mas quero pedir, se possível, dentro da questão da constitucionalidade e legalidade, podermos votar o mais rápido possível. São US\$ 150 milhões de dólares. Muito obrigado.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Líder da Oposição, Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente Cristina, demais Deputados. Deputado Hussein, o pessoal gosta de falar na segunda, não é? O pessoal chega empolgado aqui. Deputado Hussein, deixa eu ser bem sincero: você elogiou o Deputado Arilson e disse que ele colocou bem o problema do Colégio Panorama. Vou ser um pouquinho mais cruel. Foi o Arilson e você que não politizaram o problema do Panorama. Parece que tem gente aqui que não tem o apoio da diretora para pedir voto que ficou bravo. O assunto do Panorama, meus queridos, neste momento, foge à *Escola Bonita*, foge ao estado que se encontra fisicamente o prédio. Estamos falando de se buscar entender o que aconteceu e por que aconteceu o enfrentamento de funcionários do núcleo em cima de alunos menores de idade. Ponto. A perseguição política à diretora, aos professores, à Associação

de Pais é outra coisa. Agora, o foco é e saber por que, quando e como foram pressionar crianças? Depois entramos na situação física do colégio, depois entramos no debate se há ou não dinheiro para a reforma da escola. Mas, antes de mais nada, o bem-estar e a proteção das crianças. Ou não é esse o dever do Estado: proteger, dar condições de educação, acolher? Será que isso fica atropelado pelo discurso e apoios políticos? Isso me faz refletir muito, Deputado Hussein, sobre o papel que nós, políticos, temos no Estado do Paraná. Acho que devido ao adiantado da hora, encerro hoje por aqui. Os assuntos seriam muitos, mas temos uma pauta a ser votada e temos que pensar e refletir: qual é o papel do Estado e qual é o papel de cada um dos Sr.^s Deputados. Tem Deputado aqui querendo decidir aonde e o que o outro Deputado pode falar. Tem Deputado aqui que fala em proteção do Estado de Direito e apoia golpe, quando o assunto é a Presidência da República. Acho que o nosso papel é falar, o nosso papel é discutir, o nosso papel é colocar o *dedo na ferida*. E o papel das universidades, das faculdades e dos nossos jovens é questionar, e questionar o todo. Jovem não foi feito para seguir cartilha e nem para repetir dogma. Se os jovens não tiverem um espaço para questionarem o todo, independente de qual seja o questionamento, e se nós como Casa de Leis e Parlamento formos apoiar que essa discussão não é cabida, formos censurar as universidades e a sua liberdade de cátedra, concordemos ou não. Vou dizer que não concordo com tudo que foi discutido na universidade nos últimos dias, mas é lá e aqui que a discussão tem que ser feita, porque senão não temos uma sociedade e um Estado de Direito. É nosso dever apoiar os jovens quando questionam, sejam eles universitários, sejam eles alunos de uma escola pública do Paraná. E, na sequência, como Estado, é garantir-lhes esse direito de questionar e garantir-lhes acesso à educação, à segurança, à moradia. O papel do Estado é acolher, não encolher esses jovens. Obrigado.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Solicito à 1.^a Secretária a ler a Mensagem do Poder Executivo que acabou de chegar.

SR.^A 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr.^a Presidente.
Mensagem n.º 133/2023 do Governador Ratinho Júnior, encaminhando Projeto de

Lei que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo até o montante de US\$ 150 milhões, dos Estados Unidos da América, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, para financiamento do Programa Estadual de Habitação do Paraná, *Projeto Vida Nova*. Era o que continha, Sr.^a Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhner (UNIÃO) (53 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: e **Tiago Amaral (PSD), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno (1 Parlamentar).]***

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 706/2023**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública ao Instituto do Atletismo de Foz do Iguaçu, com sede no município de Foz do Iguaçu; **Autuado sob o n.º 707/2023**, do Deputado Batatinha, que concede o título de utilidade pública à Entidade Beneficiária Anjo da Guarda, com sede no município de Cascavel; **Autuado sob o n.º 708/2023**, da Deputada Maria Victória, que concede o título de utilidade pública ao Instituto de Arte e Cultura de Maringá – Instarte, com sede no município de Maringá; **Autuado sob o n.º 709/2023**, do Deputado Hussein Bakri, que institui a rota turística “Caminhos da Erva-Mate”; **Autuado sob o n.º 710/2023**, dos Deputados Douglas Fabrício, Professor Lemos, Anibelli Neto, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Luciana Rafagnin, Ney Leprevost, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Ademar Traiano, Tercílio Turini, Marcio Pacheco, Tiago Amaral, Requião Filho, Maria Victória, Cristina Silvestri, Luis Corti, Arilson Chiorato, Delegado Jacovós, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Gugu Bueno, Bazana, Adão Litro, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Flávia Francischini, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Delegado Tito Barichello, Soldado Adriano José, Alexandre Amaro, Goura, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Ana Júlia, Thiago Buhrer, Moacyr Fadel, Batatinha, Fabio Oliveira, Cobra Repórter e Evandro Araújo, que institui o Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 – Redação final do Projeto de Lei n.º 504/2022, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que dispõe sobre a divulgação de Canais de Denúncia Contra Maus-Tratos os Animais – SOS Animal, no Estado Do Paraná. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 75/2023, de autoria dos Deputados Evandro Araújo e Deputada Maria Victoria, que denomina a PR-455, no trecho que liga Marialva a Aquidaban, como Rodovia Agostinho Garbugio. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. **Foi retirado de ofício por esta Presidência.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 368/2023, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que altera a Lei n.º 17.806, de 5 de dezembro de 2013, que institui a Semana Estadual de Combate à Violência Doméstica e Sexual Contra a Mulher, a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de agosto. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral de Plenário com parecer favorável da CCJ. Com subemenda da CCJ. Primeiro em votação o Substitutivo Geral, ressalvada a Subemenda. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Vou encerrar a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (45 Deputdos);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Cristina Silvestri, Goura, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach e Tiago Amaral (9 Deputados).*] **Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral.**

Em discussão a Subemenda. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Subemenda do Deputado Requião?

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Isso.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Encerrada a votação:

[Votaram Sim: Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Requião Filho, Tercílio Turini e Thiago Buhner (33 Deputados); **Não Votaram:** Ademair Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (21 Deputados).] Com 33 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Subemenda.**

Os Itens 4, 5, 6 e 7 estão agrupados, por serem matérias correlatas.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 418/2023, de autoria da Deputada Ana Júlia, que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto Nacional Educacional da Diversidade Sociocultural, com sede no município de Matinhos. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 490/23, de autoria do Deputado Thiago Buhner, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultural Anti-Drogas de Agudos do Sul, com sede no município de Agudos do Sul. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 495/2023, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Pais

e Amigos da Ginástica, com sede no município Cornélio Procópio. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 541/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Base Underground, com sede no município de Curitiba e filial em Mandirituba. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Thiago Buhner (34 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Bazana, Cristina Silvestri, Denian Couto, Do Carmo, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (20 Deputados).] Com 34 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 385/2022, de autoria do Deputado Marcio Nunes, que concede o título de Utilidade Pública à Fundação Marta Kaiser, com sede no município de Campo Mourão. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”, Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Solicito aos Deputados que votem, porque o quórum está baixo. Deputada Marli. Encerrando a votação.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Meu voto está lá, Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhner (34 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Cristina Silvestri, Denian Couto, Do Carmo, Gilson de Souza, Goura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (20 Deputados).]* Com 34 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 385/2022.**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 263/2023, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro, que obriga o uso do símbolo nacional de acessibilidade à pessoa com visão monocular. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Em votação.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Encerrando a votação: *[Votaram Sim: Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alisson*

*Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhner (35 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cristina Silvestri, Denian Couto, Do Carmo, Gilson de Souza, Goura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 263/2023.***

ITEM 10 –1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 296/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que institui o dia 29 de outubro como o Dia Estadual do Hematologista e Hemoterapeuta. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Para encaminhar.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Para encaminhar, Deputada Flávia.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Senhora Presidente, caros Deputados e Deputadas, venho falar deste Projeto de Lei que está na pauta de hoje que reconhece a importância dos hematologistas e hemoterapeutas para nossa sociedade. A minha proposta é celebrar o *Dia do Hematologista e Hemoterapeuta* no dia 29 de outubro, data em que duas entidades médicas importantes se juntaram no Brasil: a Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e o Colégio Brasileiro de Hematologia. O hematologista é o médico que cuida das doenças do sangue. É uma especialidade da medicina que trata de anemias, doenças genéticas, doenças hemorrágicas, tumores hematológicos. Já o hemoterapeuta atua em transfusões de sangue, trabalho realizado por meio de

hemocentros e através de campanhas de doações. Para se ter ideia da importância da hemoterapia, é a partir dela que surgiram as técnicas de extração com células-tronco. De acordo com a Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, o Brasil conta hoje com 5 mil profissionais. A hematologia e hemoterapia são especialidades novas. Até os anos de 1900, as pessoas não sabiam o tipo sanguíneo ou se tinham sangue positivo ou negativo. Hoje em dia, a área avançou bastante e isso se deve ao interesse dos médicos pela especialidade, realização de congressos e o nível de profissionalização que melhorou. A hematologia brasileira, além de considerada uma das mais seguras do mundo, é reconhecida internacionalmente. O reconhecimento do dia 29 de outubro de forma nacional é importante para o profissional que há muito tempo luta atendendo pacientes e, também, para aqueles que atuam nos setores de ensino e pesquisa. Por toda importância da área que cuida do nosso sangue, que é indispensável para o funcionamento de todo corpo, e é por isso e por todo trabalho que esses médicos fazem por nossa sociedade nada mais justo que sejam reconhecidos e homenageados em nível estadual. Por isso, peço o voto favorável dos Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante Projeto e peço a todos os Deputados e Deputadas o voto “*sim*”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito aos colegas que não votaram ainda, importante Projeto, voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Encerrando a votação: *[Votaram Sim: Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira,*

Flavia Francischini, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Samuel Dantas e Tercílio Turini (32 Deputados);
Não Votaram: *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cristina Silvestri, Denian Couto, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (22 Deputados).]*
Com 32 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 296/2023.**

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 464/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria, que altera a Lei n.º 18.646, de 10 de dezembro de 2015, com redação alterada pela Lei n.º 19.426, de 13 de março de 2018, que institui o Dia da Conscientização das Doenças Raras e o Fevereiro Lilás. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda substitutiva geral da Comissão de Saúde Pública com parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Em votação. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** *Adão Fernandes Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Samuel Dantas e Tercílio Turini (32 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cristina Silvestri, Denian Couto, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Nelson Justus,*

Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Thiago Buhner e Tiago Amaral (22 Deputados).] Com 32 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 464/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhora Presidente, por absoluta economia processual, gostaria de sugerir a V.Ex.^a que tenho dois envios de expediente aqui, um convite da Deputada Marli Paulino, e o nosso voto será favorável. Só para colaborar.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Requerimento n.º **2057/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística conforme especifica. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como expediente.**

E Deputada Marli, também envio de expediente. **Requerimento n.º 2024/2023**, da Deputada Marli Paulino, solicitando o registro e o convite ao Secretário de Estado da Saúde do Paraná, Sr. Beto Preto, para esclarecimentos da nota técnica (NT n.º 51/2023) do Ministério da Saúde sobre a nova subvariante EG.5. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como expediente.**

Requerimento n.º 2020/2023, do Deputado Alexandre Curi, solicitando a dispensa de votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 541/2023, por ter sido aprovado sem emendas no curso de sua tramitação. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2007/2023, dos Deputados Soldado Adriano José e Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o Sr. Daniel Waldrigues, pelos serviços prestados em causas sociais, em favor da promoção do ser humano, da paz e da valorização da vida; **Requerimento n.º 2008/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para a Associação em Defesa ao Meio Ambiente, organização da sociedade civil sediada em Umuarama/PR, pelos 39 anos de atividades e em reconhecimento à dedicação da instituição à preservação do meio ambiente no noroeste do Paraná; **Requerimento n.º 2009/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro de votos de pesar à família pelo falecimento de Wilson Gelaki, ocorrido no município de Ponta Grossa; **Requerimentos n.ºs 2010 a 2019, 2022, 2025, 2026 e 2027/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para os Senhores: líder comunitário Maurílio Liba; Pastor Francisco Rodrigues; Marciel Gama; Edenias Jacó Silva; Pastor Anderson Santos; Cadete do 1.º ano Malu Cristiane de Paula Mesquita; Meritíssima Juíza de Direito Luciana Paula Kulevicz; Policial Penal Fábio Alberto Caetano; Pastor Antônio Garcia dos Reis; Soldado Daniel Teixeira Hauer; Soldado Marcelo André Violato; Soldado Raphael de Campos Motta; Soldado Reinaldo Tilhaque dos Santos; e Soldado Cícero Victor Belo Santana; **Requerimento n.º 2021/2023**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Desembargador Sérgio Luiz Kreuz, pela posse no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, em 18 de agosto de 2023; **Requerimento n.º 2023/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Secretaria de Estado da Educação, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo informações e providências, conforme especifica; **Requerimentos n.ºs 2028 e 2029/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Policial Militar Rafael Rodrigues; e aos policiais militares João Paulo Alves Trigo e Thyago Rolão; **Requerimento n.º 2030/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos Policiais Penais do Setor de Operações Especiais da Polícia Penal em Londrina, relacionados, pelos relevantes serviços

prestados à sociedade paranaense na área de Segurança Pública; **Requerimento n.º 2031/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, encaminhando Ofício n.º 1/2023 do Vereador Fernando Martins, do município de Reserva, requerendo melhorias na Rodovia PR-441, trecho entre Reserva e Caetano Mendes; **Requerimento n.º 2032/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações aos militares estaduais e comandantes homenageados do 19.º Batalhão de Polícia Militar, por terem se destacado como os mais atuantes em prisões e apreensão de drogas em todo o Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2033/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o Haras Bugres; **Requerimentos n.ºs 2034 e 2037 a 2040/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa às Senhoras: Eduarda Priscila Miura; Luiza Alves de Souza; Letícia Ayumi Tazima Sato; Eduarda Pietra Santos Paixão; Fabiane Hikari Kikuti; **Requerimento n.º 2042/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à tradicional empresa gastronômica Duga Sabores, com sede no município de Rolândia, pela conquista do título de melhor geleia de morango, reconhecida pelo júri especializado do caderno culinário “Paladar”, do Jornal “O Estado de São Paulo”; **Requerimento n.º 2044/2023**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o envio de expediente para o Sr. Diretor-Geral da Agência Nacional dos Transportes Terrestres, requerendo a adoção de todas as providências para garantir a isenção de tarifa de pedágio na praça do Km 60,5 da rodovia BR-277, para os moradores/usuários que são titulares de direito à gratuidade por decorrência de imposição legal e por reconhecimento judicial através de sentença em ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal; **Requerimento n.º 2045/2023**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o Sr. João Afonso Germano Filho, em reconhecimento do seu trabalho e militância na área da pessoa com deficiência; **Requerimento n.º 2047/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de pesar pelo falecimento no dia 26 de agosto de 2023, no município de Londrina, de sua Eminência Reverendíssima, o

Cardeal Dom Geraldo Majella Agnello, Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia e Ex-Presidente da Conferência Nacional de Bispos do Brasil - CNBB, aos 89 anos de idade; **Requerimento n.º 2049/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente à Ministra da Saúde, Sr.^a Nísia Verônica Trindade de Lima, requerendo a incorporação de medicamentos ao protocolo de tratamento de Dermatite Atópica no Sistema Único de Saúde; **Requerimento n.º 2051/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome e Casa Civil do Governo Federal, requerendo o aumento dos recursos repassados ao Estado do Paraná via Programa de Aquisição de Alimentos; **Requerimentos n.ºs 2053 a 2055/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Sr. Adelson Damasceno Santos, pelos relevantes serviços prestados à Sociedade paranaense; ao Sr. Luiz Américo Paulino e à Sr.^a Silvia Cristiane Paulino, pelos relevantes serviços prestados à Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Paranaguá, em especial no campo missionário; à Secretaria de Missões da Assembleia de Deus de Paranaguá, pela realização do Congresso de Missões 2023; **Requerimento n.º 2056/2023**, dos Deputados Luís Corti, Professor Lemos, Luiz Cláudio Romanelli, Gugu Bueno Arilson Chiorato e Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, Sr. Sandro Alex, requerendo a apresentação de dois projetos de engenharia que estimem quais os orçamentos previstos; **Requerimento n.º 2058/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao projeto Meu Amigo Carrinho - TUCA, da Sociedade Espiritualista Cruzeiro das Almas, em Curitiba; **Requerimento n.º 2059/2023**, dos Deputados Goura, Professor Lemos, Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Requião Filho e Renato Freitas, solicitando o envio de expediente à Casa Civil, Defensoria Pública, Ministério Público, Seju, OAB e Cohapar, requerendo que adotem providências necessárias para colaborar em uma nova mediação, com todos os atores envolvidos, no caso da Ocupação Britanite.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2036/2023, do Deputado Luiz Fernando Guerra, requerendo a inclusão do Deputado Luiz Fernando Guerra na qualidade de membro na Frente Parlamentar da “Cadeia Produtiva do Leite”, presidida pelo Deputado Reichembach, conforme Requerimento n.º 1.718/2023; **Requerimento n.º 2041/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando a retirada de assinatura da Frente Parlamentar de Agroecologia e da Economia Solidária; **Requerimento n.º 2046/2023**, dos Deputados Alexandre Curi e Tiago Amaral, requerendo a inclusão do Deputado Tiago Amaral como coautor do Projeto de Lei n.º 644/2023; **Requerimento n.º 2050/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a autorização para se ausentar do País no período de 1.º a 10 de setembro de 2023; **Requerimento n.º 2052/2023**, do Deputado Gugu Bueno e da Deputada Cloara Pinheiro, requerendo a inclusão do Deputado Gugu Bueno como coautor do Projeto de Lei n.º 613/2023, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência justificada): **Requerimento n.º 2035/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 14 de agosto de 2023; **Requerimento n.º 2043/2023**, do Deputado Gugu Bueno, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 2 de agosto de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 2048/2023**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 23 de agosto de 2023.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 29, no horário regimental, com a seguinte **Ordem do Dia**: 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 368/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 385/2022, 263/2023,

296/2023 e 469/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 363/2023, 430/2023, 453/2023 e 615/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h29, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)